



Municípios e Regiões de toda a Europa vão reunir em Portugal

— revelou ontem o presidente da ANMP

Os Estados Gerais dos Municípios e Regiões da Europa deverão ter lugar em Portugal em 1990 — disse ontem Torres Pereira, presidente da Associação Nacional de Municípios, num seminário que está a decorrer em Lisboa e no qual participam cerca de 160 autarcas de Portugal e Espanha.

O seminário começou com discursos de Josef Hofmann, presidente do Conselho de Municípios e Regiões da Europa (CMRE) e de Torres Pereira, presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses.

Na sua intervenção, Torres Pereira disse que o Congresso (Estados Gerais) do CMRE — de que fazem parte as Associações Nacionais de Municípios de 14 países europeus (os da CEE e mais dois) — de 1990 deverá realizar-se em Portugal.

Salientou a crescente cooperação entre a Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) e o CMRE e destacou o papel de Portugal na construção europeia.

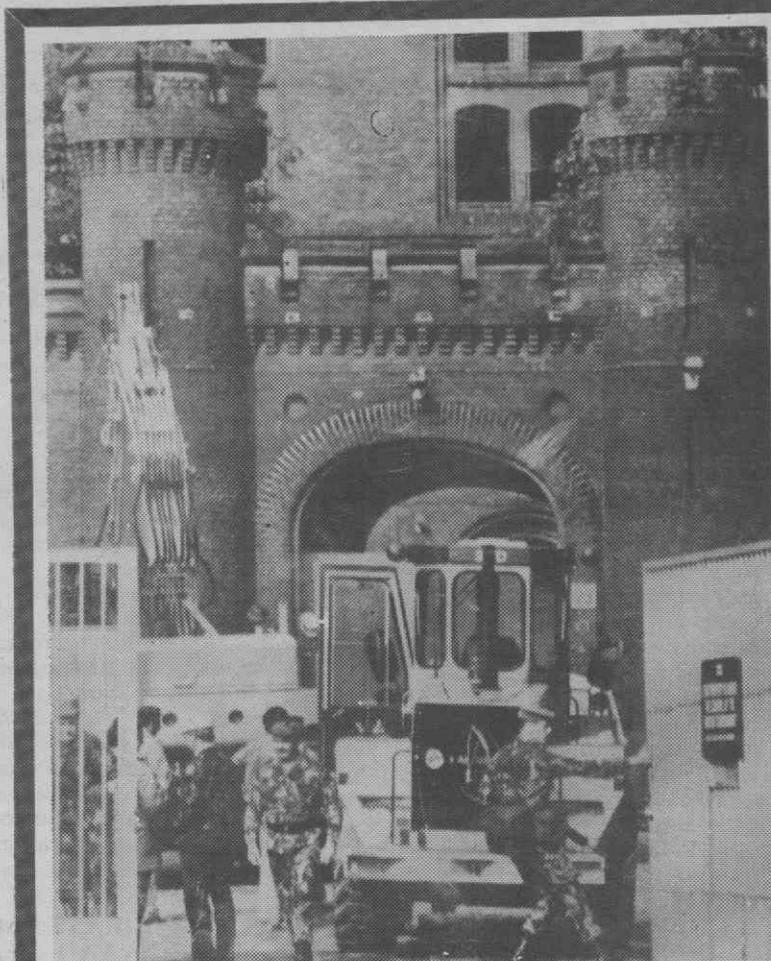
Relativamente à CEE, disse ser inadiável a reestruturação da Política Agrícola Comum e a

implementação de um sistema monetário europeu único e de uma harmonização dos sistemas fiscais dos Estados membros.

Defendeu também o fortalecimento daquilo que chamou «solidariedade intra-europeia» que favoreça a implementação de «uma verdadeira política estrutural comunitária, sobretudo de uma política regional que reequacione realmente as diferentes regiões da Comunidade através de um aproveitamento e de uma canalização qualitativamente diferentes dos fundos estruturais comunitários, com especial relevo para o FEDER».

Enfaticizou ainda o papel dos autarcas na construção da Europa sem fronteiras, já que esta «há-de inapelavelmente ter na sua génese o insubstituível contributo do poder local democrático».

A propósito do papel dos autarcas europeus na defesa do ambiente, recordou a recente reunião em Mogadouro de representantes de 184 Municípios portugueses e espanhóis na qual foi repudiada por unanimidade a decisão do Governo espanhol de construir uma «lixeria nuclear» em Aldeadavila.

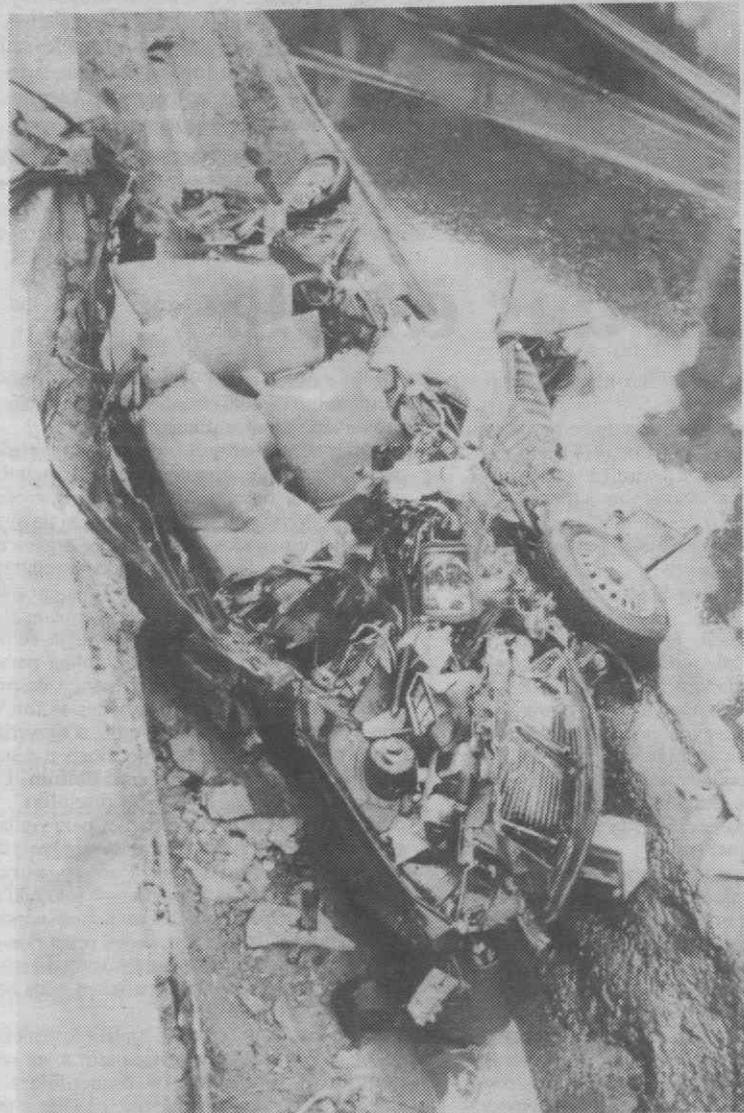


BERLIM OCIDENTAL — Soldados britânicos fecham os portões do estabelecimento prisional de Spandau, onde o criminoso de guerra nazi Rudolf Hess passou o resto dos seus dias, para se proceder à demolição do complexo onde Hess «vivia».

Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

No Brejo (Águeda)

Brutal acidente provoca três mortos e dois feridos



Aqui, neste veículo completamente destruído perderam a vida três pessoas.

LER NA PÁGINA 6

Associação de Futebol de Aveiro boicota trabalho da Comunicação Social

Não está a ser feliz a actuação do executivo da Associação de Futebol de Aveiro — e disso já ninguém tem dúvidas — com alguns casos a cair em cima sem culpa própria, mas outros quiçá por negligência ou desinteresse manifesto.

A confirmar esta nossa afirmação está o facto de hoje se realizar uma reunião na sede da AFA para esclarecimento dos clubes seus filiados sobre questões que se prendem com o «caso dos 32-0» e o adiamento dos distritais aveirenses.

Não poderemos esquecer que toma forma um movimento tendente ao pedido de destituição do actual executivo da AFA tendo por base uma afirmação vinda de Arouca de que «a direcção da AFA preocupa-se mais com problemas que dizem respeito à FPF do que na defesa dos interesses dos clubes seus filiados».

COMUNICAÇÃO SOCIAL MARGINALIZADA

A crescer a estes factos está agora a atitude da Associação de Futebol de Aveiro ao recusar a passagem de livros transcritos (20) solicitados pelo «Diário de Aveiro», para os seus correspondentes desportivos, e destinados a uma cobertura o mais completa possível dos Campeonatos Distritais.

Segundo o nosso Jornal apurou ontem «não foram pas-

sados porque um director (da Mealhada) entendeu ser um número exagerado», e como tal não autorizou a sua passagem, e nem sequer se dignou dar uma justificação, pelo que apenas soubemos da situação quando procurámos saber se já estavam passados os referidos cartões, uma vez que já vimos alguns em circulação.

Se atentarmos a que os clubes que disputam os Campeonatos Distritais de Aveiro, nas I, II e III Divisões são em número de 106, fácil se torna inferir a escassez de cartões solicitados para satisfazer as eventuais necessidades.

Mas o entendimento de um director foi o de que se não deviam passar cartões, que o mesmo é dizer «não passamos cartão à Comunicação Social» e precisamente àquela que na época passada se preocupou em melhorar a informação desportiva, designadamente no que respeita às camadas jovens, facto reconhecido e elogiado por outros dirigentes da mesma Associação.

Mas a Associação de Futebol de Aveiro — ou pelo menos alguns dos seus dirigentes — assim o não entendem.

É bom que os clubes saibam o porquê das coisas, para melhor julgarem quem os representa e tem obrigações, pelo menos morais, de defender os seus interesses, até o direito à informação.

Judiciária de Aveiro prendeu suspeitos

A Polícia Judiciária de Aveiro prendeu dois indivíduos, com as idades de 27 e 28 anos, a quem é imputado um crime de roubo, na forma tentada, com homicídio frustrado e outro com furto qualificado.

No primeiro caso os indivíduos, encapuçados e com luvas, penetraram numa residência da Póvoa do Valado, onde exigiram dinheiro à locatária, uma senhora de 60 anos, aproximadamente e a quem agrediram barbaramente, provocando-lhe lesões cranianas que lhe puseram em risco a vida, além de lhe terem causado surdez permanente e outras fracturas.

Face à situação criada e com medo que fosse dado o alarme, puseram-se em fuga, sem nada levarem.

Noutra ocasião e na mesma localidade os mesmos indivíduos, através de um buraco, penetraram numa outra residência e furtaram 200 contos em dinheiro.

De salientar que também neste caso o locatário se encontrava em casa, tendo tido a «sorte» de nada ter notado.

A prisão foi confirmada judicialmente, continuando a investigação.



ESTOCOLMO — O seleccionador português da equipa de futebol nacional segue atentamente o desenrolar de um treino de preparação para o jogo de hoje com a Suécia.

LER NA PÁGINA 10

Embarcações do Vouga: quase só resta a memória.

A economia e o modo de vida tão característicos da região de Aveiro estão intimamente ligados não só a famosa Ria, mas também ao rio Vouga. De facto, o Vouga não é, de modo nenhum, estranho a todo o desenvolvimento dumha das regiões mais ricas e prósperas do nosso país. Esse Vouga, hoje tão maltratado, tão poluído, uma sombra muito escura do que foi... Um Vouga tantas vezes, e tão ingratamente, «esquecido», que durante anos e anos constituiu a ligação mais viável entre o litoral aveirense e as povoações serranas.

Não é exagero insistir na importância do rio para toda a região, e inoportuno lembrar mais uma vez o «peço» económico-cultural daquela que foi uma via tão importante e que hoje, em virtude de erros inerentes a uma industrialização crescente e imparável, quase corre o risco de ser apenas uma corrente de águas escuras, estereis e despovoadas.

Teríamos hoje em que o Vouga era diaramente percorrido por bateiras e barcos mercantéis, que transportavam mercadorias diversas, de Aveiro para as terras do interior, nomeadamente para Agueda e S. Pedro do Sul, e destas para Aveiro. Hoje ainda existem pessoas que se lembram de ver esses barcos subir ou descer o rio.

Tratava-se de barcos a vela, vela essa que tinha que ser arriada e o mastro tombado para se poder efectuar a passagem por debaixo das pontes. Quando não havia vento os barcos tinham de ser conduzidos a vara, o que era um verdadeiro «espectáculo» para as populações ribeirinhas. Na proa dos barcos e em cima dos seus bordos, os «marinhos» fincavam a vara no fundo do rio, encostavam a outra ponta ao ombro e faziam força, por forma a que o barco deslizasse sobre as águas. Quando chegavam à popa arrancavam a vara, viravam as costas e, sobre os bordos do barcos, dirigiam-se a proa, lançavam novamente a vara a água, repetindo as mesmas operações.

Era nos barcos que cozinhavam e faziam as refeições. Se por falta de vento o barco ia à varca, estavam os barqueiros barcos, encostavam o barco às margens do rio, e aí comiam e descansavam.

Este tipo de embarcações pertencia na sua grande maioria ao comércio de Aveiro, sendo conduzidas por



Bateira de pesca.

homens da beira-mar, os ditos «marinhos».

E, durante muito tempo, o Vouga registou um tráfego intenso, não só deste tipo de barcos, mas também de outros tipos de embarcações, a maior parte das quais hoje só existe na memória dos mais idosos, correndo o risco de se perder um dos traços mais marcantes de toda a etnografia das povoações ribeirinhas, da sua própria maneira de ser.

BATEIRAS E CAÇADEIRAS AINDA VÃO «RESISTINDO»

Os barcos grandes que atravessavam o Vouga prestavam grandes serviços no rio e na Ria. Muitas embarcações de grande dimensão vinham da Murtoza, e de outras terras vizinhas da Ria, ao Vouga, transportando berbigão e sardinha que eram vendidos nas povoações marginais. Dos mesmos locais vinham também ao Vouga pescadores com barcos mais pequenos, as bateiras da Ria, para aí pescarem.

Em tempos ainda mais remotos passavam também no Vouga o mercante, o barco saleiro, a bateira marinhoa, o varino, o esgueirao, e mesmo o moliceiro, o «ex-libris» da cidade de Aveiro, que, esse sim, será talvez conhecido de todos. O moliceiro deslocava-se ao Vouga quando estava adaptado para a pesca ou para o transporte do sal, substituindo muitas vezes o mercante. Na realidade, o

moliceiro não pertencia ao Vouga. Neste rio de águas pouco profundas, o moliceiro só podia ser apanhado com bateiras de fundo chato.

As bateiras e caçadeiras são das únicas embarcações típicas do Vouga que ainda «resistem» e nele ainda podem ser observadas. No entanto, mesmo essas correm o risco de desaparecerem completamente do panorama do rio.

No que toca às bateiras, havia-as grandes e pequenas. As primeiras destinavam-se ao transporte de produtos agrícolas e por vezes à apanha de moliceiro. Quanto às bateiras pequenas destinavam-se ao transporte de pessoas e materiais diversos e a serviços mais ligeiros. Em relação às caçadeiras eram, tal como o próprio nome indica, destinadas à caça de aves e à pesca, sendo mais utilizadas para a boça do rio, onde a ondulação é mais forte.

As embarcações típicas do Vouga vão desaparecendo dia a dia, e com elas desaparecem também uma série de actividades que tão tipicamente marcavam a economia da região. As embarcações do Vouga pertencem cada vez mais a um tempo em que se vivia quase exclusivamente do que o rio e do que as suas margens davam, a um tempo em que do rio se tirava o peixe para a alimentação e o moliceiro para adubar as terras de cultivo, a um tempo em que as águas eram transparentes, em que nelas facilmente se podiam apanhar peixes à mão...

A televisão que temos

Anabela Cortês

A televisão que temos por ora, para a qual, em minha casa, se pagam duas taxas, — por estúpido que pareça e por mais que antes do 25 de Abril toda a gente vociferasse contra uma RTP com anúncios e taxas, — teve há dias o bom gosto de repetir um caso de tiro aos pombos. Sou capaz de matar uma galinha, um coelho, — e junte-se que não gosto, mas já o fiz. Mas matar por necessidade, porque não tinha, na altura, quando não havia mini e supermercados, e numa aldeia, e para não incomodar os outros e para dar de comer a mim e a outros, é uma coisa; a teoria do sr. Bravo dos Algarves, com cara de mata-perdiz, é outra. Ele até já tem o jeito do tiro. Olha-se para aqueles olhos e vê-se tudo: os olhos de quem aprendeu a ler e a somar. Com uns toques, poderia ser o presidente do sindicato da caça-de-tiro-aos-pombos-saídos-da-gaiola. Sem os toques, aquilo que toda a gente viu, seja sócio da zoófila ou não. Eu dava dinheiro por nunca ter visto aquela cara, por não ter ouvido as razões da sem-razão daquele marialva de trazer por casa de tiro aos pombos, a lembrar o Barbatanas de Tomaz de Figueiredo. Um Racha-Penedos com os outros apelidos é tudo. Mas também dava dinheiro, pois dava, por ou para que não existisse a televisão como a que temos e para a qual sou obrigada, com os familiares, a pagar duas taxas, por ter herdado uma televisão, por ter comprado outra, e porque tenho direito a também ver a RAI, a **Première** a Super, e, já agora, — tenho o direito, — tudo o que quiser da RTP. Só que, às vezes, mais valia não ter ligado: desde os enlatados aos contos para os crescidos dormirem; desde o **sete folhas** em que antes de crescerem e miúdos estarem na cama se apresentam amostras de filmes de terror; desde os pontapés à prolação e à gramática aos belfos que nos impingem por locutores; desde o Inglês a fingir ao Latim que raro se pronuncia **tant bien que mal**, — caso do **stato cúo**; desde a pronúncia de **Matosinhos** a **Cacia** e à simples **vacina**, — é de pôr as mãos à cabeça. Aquilo não é um quadro de locutores: é uma aberração. E, depois, aquele Bravo de tiro aos pombos de gaiola, — repetido, à **hora nobre**; aqueles antigos graduados e membros da Liga da M.P., voluntários pois; aquele bafo a podre e a acaso, a pesporrência e eu-sei-tudo, — é de vomitar. E vomitei, de nojo, neste parágrafo único.

Ensino

A vigilância das escolas

António Sarainago

A vigilância das escolas está a tornar-se cada vez mais premente. Tem de passar de conversa mais ou menos teórica sobre vigilância passiva e de outras conversas mais ou menos teóricas.

É preciso que os Ministérios não funcionem, — muito menos certas Direcções-Gerais e Gabinetes Técnicos muito burocraticamente independentes ou com uma perna num lado e um braço noutra, — é preciso que os Ministérios não funcionem, dizia-se, como compartimentos estanques, e que a Polícia, Guarda, Judiciária estejam atentas. É preciso que a PSP, a GNR e a PJ tenham intervenção activa, vigilância correcta e concreta, dirigida, controlada mas atenta e interventora, dentro das áreas das escolas, bancos, hospitais, monumentos, edifícios públicos, cafés e correlativos, de modo a ser evitado o que se ouve netos, os dias avizinhos das áreas escolares a fazer solicitações; passadores de droga que vão infiltrar o rebuçado, o cigarro, o «tu não és homem nem és nada», a aliciante do dinheiro, para espalharem o vício, para desagregação da família, para desgraça dos jovens e familiares (dos próprios corpos de segurança também); vândalos e cleptómanos, e pirómanos e ladrões, que tentam a vizinhança e a penetração dos estabeleci-

mentos escolares dentro das horas de aulas e fora delas.

Claro que tudo isto custa dinheiro, que vai inflectir no Orçamento Geral do Estado. E os roubos de máquinas, a destruição ou roubo de computadores e laboratórios, o assalto de cofres, a destruição de mobiliário e documentação, a destruição de vidros, de portas e tudo o mais? E os impostos e contribuições que todos pagamos? E os nossos direitos correlativos a assegurar?

A vigilância das escolas tem de ser um facto: dentro, a tal vigilância interna, em todo o País, e em colaboração com os corpos directivos e com os concelhos de turmas, que devem ser intransigentes e aplicar sanções disciplinares desencorajadoras; fora dos estabelecimentos, com a atenção, a intervenção permanente dos corpos policiais, inclusivamente, se for caso disso, da própria polícia militar ou qualquer outra.

O País não pode ser uma quinta sujeita a escroques morais e materiais, a vândalos, a pirómanos, com prejuízo do maior capital que um país pode ter: a sua juventude. O País não pode estar à mercê de partidelhos sem apresentação sequer, como partidelhos que são, que incitam, indirectamente pelo menos, à violência, nem pode suportar ameaças sindicatárias cujas **manifestações** são ou se tornam a reivindicação determinada, justa, democrática, ordenada, persistente, que faz parte do

direito natural e das gentes; outra coisa é o incitamento directo ou indirecto à violência, à subversão, à indisciplina.

Ninguém quer a disciplina dos chamados países de Leste, ninguém quer a disciplina nazi-fascista ou social fascista, a disciplina antidemocrática ou não-democrática de qualquer das chamadas democracias orgânicas, formas disfarçadas ou mal disfarçadas de várias formas de ditadura. Mas ninguém quer, não poderemos consentir, em democracia, a indisciplina, a subversão, a desordem. Temos de nos insurgir contra a indisciplina para a subversão, para a vigilância, para a destruição, para a corrupção, para todas as formas que reveste a escroqueria e/ou a perversão condutoras a climas insurreccionais e degradatórios. Democracia não é **ad libitum**. Democracia pressupõe ordem, disciplina, — pela previsão, pela antecipação, pela vigilância permanente, pelo desarmamento, pela detecção, pela prevenção. Porque, **portas roubadas, trancas à porta**, — isso não dá resultado nenhum. Ou dá tanto como nomear **comissões de inquérito**, cujos relatórios ou não vêm nunca ou chegam tarde de mais, — de qualquer modo não remediavam nada nem dissuadem do acto criminoso.

Um Governo só o é se souber governar. E saber governar também nada tem a ver com complexos direitoides ou esquerditoides. É preciso agir, sem complexos, quando é preciso, e é preciso, sobretudo, prevenir.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 685

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 623880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telefones 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Obras na Av. Lourenço Peixinho em andamento

O caos que se verifica no trânsito na Av. Dr. Lourenço Peixinho, na nossa cidade, e considerada o centro da urbe, fez com que há já alguns anos os responsáveis pelo assunto se viessem a preocupar com o caso.

Uma solução para o problema foi coisa que se foi tornando cada vez mais difícil de conseguir, e à medida que o tempo passava o assunto cada vez se tornava mais complexo.

Mas finalmente uma solução foi encontrada, será a melhor? Isso fica para depois, quando as obras estiverem concluídas, e o novo esquema rodoviário da Avenida em funcionamento.

Uma coisa é certa, as obras já começaram. É uma primeira fase que se encontra em andamento, e que teve o seu início junto à estação da CP, vindo por aí abaixo, até à Rua Engenheiro Oudinot.

Para agora apenas cerca de umas 10 árvores serão abatidas. Trata-se de proceder ao rebaixamento da placa central, com vista a constituir um estacionamento em espinha, ficando 3 automóveis entre cada árvore. Alguns dos actuais locais de inversão de marcha serão tapados e rasgados novos, frente às ruas transversais de modo a facilitar o trânsito (é o que vai acontecer na Rua Engenheiro Oudinot, por exemplo), sendo rasgada ainda mais uma faixa de viragem para a esquerda, no cruzamento que dá acesso à passagem inferior de Esgueira, local onde certamente serão derubadas algumas árvores. São também instaladas nesta primeira fase as infra-estruturas para a colocação de semáforos nos cruzamentos, fazendo parte da segunda fase a sua colocação definitiva.

E, em traços gerais está a solução encontrada pelos Serviços Técnicos da Câmara Municipal para o problema. Resulta? Só o tempo o dirá...

PELA CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal reuniu na segunda-feira passada, como habitualmente, em sessão pública.

Dos assuntos tratados na ordem do dia, destaca-se a tomada de conhecimento, por parte do Executivo, do

projecto, apresentado pela Direcção-Geral de Edifícios e Monumentos Nacionais, para a construção de um Centro de Juventude.

A obra, a cargo do Estado, ocupa uma área de cerca de 1 200 metros quadrados, e ronda os cinquenta mil contos.

O local exacto da sua construção ainda não está definido, mas é na zona de Santiago que ficará instalado, perto de todo um complexo desportivo, à piscinas e o pavilhão do Clube dos Galitos.

Foi também adjudicado ao artista aveirense Vasco Branco a feitura de painéis em azulejo, que irão revestir os muros laterais da passagem inferior de Esgueira.

A decoração será feita em cacos de azulejos, com desenhos estilizados de motivos da região, e com 38 painéis, em grés, com uma figura típica regional.

A colocação dos azulejos fica a cargo da Câmara, tendo a obra a supervisão do artista.

São cerca de dois mil contos o custo do trabalho.

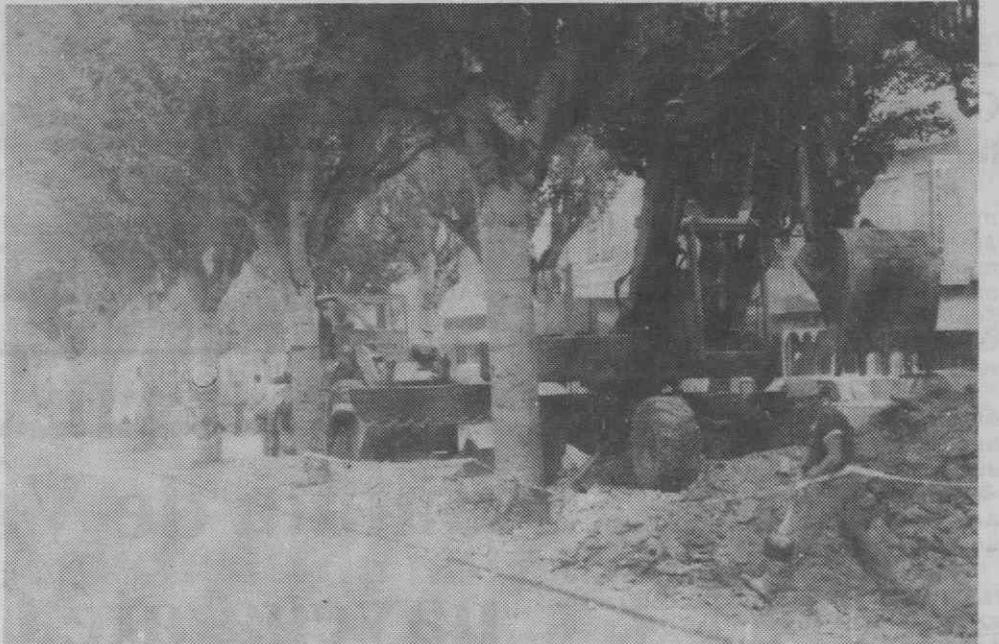
Falando ainda na decoração da cidade, o Executivo Municipal deliberou encomendar um projecto de iluminação para o Largo da Senhora das Febres.

Nesta reunião, foi também dada a conhecer uma carta enviada pelos responsáveis autárquicos da cidade de Oita, no Japão, e foi referido a visita a Aveiro do proprietário de um parque de diversões, situado a alguns quilómetros daquela cidade japonesa, com o fim de estudar o ambiente marítimo da região aveirense, com vista a recriá-lo no seu parque de diversões. Para tal, foi deliberado oferecer um barco moliceiro àquela cidade, assim como convidar os responsáveis japoneses a visitar Aveiro para o próximo ano, aquando do décimo aniversário da geminação das duas cidades.

A análise de um pedido de subsídio por parte do Conservatório de Música, com vista a poder criar uma disciplina de Viola Dedilhada foi



Obras, na Avenida Dr. Lourenço Peixinho. Nas costas do busto de Lourenço Peixinho «esventra-se» a bela Avenida.



Um aspecto das obras na Avenida.

também assunto de discussão, que ficou para melhor estudo, visto o Conservatório ser uma escola oficial, paga pelo Estado.

Foi também analisado um pedido de subsídio para a realização do I Autocrosse Rota da Luz, organizado pelo Vouga Sport Clube, que ficou

também para posterior análise, dada a falta de elementos para estudar o problema.

Os restantes pontos da ordem do dia prendiam-se com aspectos de mero expediente, relacionados com adjudicações de obras, empreitadas e autos de vistoria.

Promoção cultural para trabalhadores

O Sindicato Democrático do Comércio, Escritório e Serviços-Centro-Norte, num estorço em prol da valorização e promoção pessoal dos seus associados, tem vindo a programar um conjunto de actividades de animação cultural.

Nesse sentido vai, em colaboração com o INATEL, na próxima sexta-feira, pelas 21 horas, no auditório da sua sede, proceder a projecção do filme «Bugsy Malone», do

realizador Alan Parker. Esta sessão cinematográfica destina-se aos associados e seus familiares, sendo a entrada gratuita.

Mas, e a par das sessões cinematográficas que tem vindo a empreender, o SINDCES/CN dispõe, ainda, de uma Biblioteca com serviço domiciliário, a funcionar todos os dias úteis durante o horário normal de expediente.

A organização «FARRAPO» de António Marinha Gomes, informa que no próximo dia 26 do corrente (sábado) vai inaugurar dois estabelecimentos no centro da cidade.



Na toilette homem e senhora



Fino gosto para a intimidade feminina

Situados no Edifício Veneza, Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 46 em Aveiro

CANAFÉ

CONSTRUÇÕES, LDA.

Mais 30 Novos Apartamentos, de qualidade, no Bairro do Liceu.

10% de entrada — 90% no acto da escritura.

Beneficie também do sorteio de um AUTOMÓVEL a efectuar entre os compradores.

Av. Dr. Lourenço Peixinho n.º 174 • 3800 AVEIRO
Tels. 20641/20590

APARTAMENTOS

BAIRRO DO LICEU
QUALIDADE

T1, T2, T3, T4 DUPLEX
COM OU SEM GARAGEM

— T2 DESDE 4.965 CONTOS
— 30% DE ENTRADA
— RESTANTE NA ESCRITURA



MEDITERRA
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A
Telef. 29491 C.P. 3800 AVEIRO

Carro-patrolha dos Serviços Florestais precipitou-se por ribanceira

Cerca das 15 horas da passada segunda-feira registou-se um grave acidente que envolveu um carro patrulha pertencente à Administração Florestal de Agueda.

O acidente teve lugar quando a viatura, um Land Rover, de matrícula EO-91-13, que seguia em direcção a Cabeço de Cao, próximo da Freguesia de Prestimo, por razões ainda não apuradas, saiu da faixa de rodagem indo precipitar-se por uma ribanceira com mais de 70 metros de profundidade.

Seguiam na viatura o condutor, Silverio Almeida Vidal, de 65 anos,

casado, residente em A-dos-Ferreiros, que foi internado no Hospital de Agueda, com algumas escoriações; Fernando Tavares Ventura, de 23 anos, solteiro, residente em Paços, Ribeiradio, Oliveira de Frades, que sofreu varios ferimentos, sendo internado no Hospital de Vouzela; José Antonio Tavares Pereira, solteiro, de 26 anos, residente em Santo Adriaio, Sedrim do Vouga que, depois de receber os primeiros socorros no Hospital de Sever do Vouga, pôde regressar a sua residência; Armindo Soares Ribeiro, de 56 anos, residente em Santinho, Arcozelo das Maias, Oliveira de Frades, que deu entrada no Hospital de S. Teotónio, em Viseu, onde ficou internado em regime de observação, dado o grande numero de traumatismos que sofreu.

Em estado considerado grave ficou o estado passageiro, Alexandrino Ferreira, de 32 anos, residente em Santinho, Arcozelo das Maias, Oliveira de Frades, que foi atingido por grandes golpes na cabeça, tendo si-

do transportado aos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Os sinistrados encontravam-se em serviço de vigilância na Zona Florestal do Préstimo, local onde, ultimamente, os fogos têm sido um autentico flagelo, mas o cansaço e o mau estado de conservação da viatura em que seguiam levou-os a um despiste que atirou com os cinco homens para um precipício, que apenas se salvaram graças ao facto de terem sido cuspidos.

Os Bombeiros de Agueda ocorreram ao local após o alarme dado por um dos elementos daquela patrulha florestal, José António Tavares Pereira, que percorreu cerca de 2 km até encontrar alguém que viesse em socorro dos seus companheiros.

A viatura ficou no fundo da ribanceira, reduzida a um monte de ferros torcidos, nuzida a amálgama que se virava para sucata.

Também a GNR esteve no local a inteirar-se do sucedido.

Augusto Silva

300 toneladas até Dezembro

Batata de Vagos navega até Cabo Verde

— Cebola e maçã na «lista de espera»

Um país de expressão luso-africana, acaba de receber a primeira partida de batata da região de Vagos, na sequência de um contrato celebrado com um comerciante sediado na Lomba (freguesia de Santo António).

Trata-se de Cabo Verde, que até Dezembro vai querer um total de 300 toneladas de batata «jaerla» (pele branca e polpa amarela), para além de mil sacos de cebola.

Numa outra fase, poderão ainda ser embarcadas algumas toneladas de maçã (esta de Pinhel), que aquele comerciante se propõe adquirir fora do concelho de Vagos.

Estes produtos, que deveriam ser embarcados em Lisboa, partirão do Porto de Aveiro, o que à partida trará outras condições de qualidade, e poupará nas despesas com transporte, de conta do exportador.

Refira-se que é a primeira vez que um comerciante local se abalança a este tipo de transacção. Contudo, sabe-se que, desde sempre, eram bastantes os intermediários que inundavam a região, para adquirirem o produto ao melhor preço, que depois dera exportado como se fosse de Lisboa.

«Temos batata em Vagos, e poderemos agora exportá-la nas melhores condições» — referiu ao

«DA» Aquiles Capela, o comerciante residente na Lomba, e que há vários anos transaciona produtos da terra.

Considerando que a exportação agora levada a cabo abre «boas perspectivas de futuro», Aquiles Capela considerou ainda que a resposta dos agricultores do concelho acabou por ser «muito positiva», uma vez que conseguiram a colocação do produto a preços muito mais elevados.

Com uma boa produção este ano, a batata de Vagos não irá, entretanto, faltar na região, pelo menos até ao final do corrente ano — conforme nos referiu aquele comerciante. «A saída de 300 toneladas, em nada irá afectar os efectivos existentes» — disse a propósito.

Como nota curiosa, refira-se que Aquiles Capela não obteve (porque não o solicitou) o apoio dos organismos oficiais da região, nomeadamente da Cooperativa Agrícola e Leiteira de Vagos, cuja presidente, João Simões Pandeirada, se mostrou particularmente satisfeito com a transacção.

«A cooperativa não foi chamada para liderar o negócio, mas nem por isso deixou de apoiar a iniciativa, que é de louvar, e que trás a Avoas e ao seu concelho a nunca desmentida popularidade em questões agrícolas» — assegurou-nos aquele dirigente.

E. Jaques

Falsos agentes da Judiciária apareceram em Aveiro

A Polícia Judiciária de Aveiro alerta para o facto de alguns indivíduos, em circunstâncias varias, virem a identificar-se como agentes daquela Polícia, sem que o sejam.

Assim, as pessoas que por ventura sintam dúvidas quanto a identidade daqueles indivíduos, deverão estar atentos ao cartao de identificação da Polícia Judiciária, que para além das já tradicionais faixas horizontais verde e encarnada, têm também no ângulo superior esquerdo a imagem do distintivo em dourado, onde se encontra escrito «POLÍCIA JUDICIÁRIA».

RONDA CIDADINA

Pela Polícia Judiciária

Deu entrada na Judiciária de Aveiro uma queixa por furto, na praia da Costa Nova.

O furto foi praticado por arrombamento e os larápios levaram 525 contos em dinheiro.

Acidentes de viação

A PSP de Aveiro, na sua área de actuação, registou em 24 horas, compreendidas entre as 12 do dia 21 e as 12 do dia de ontem, um acidente de viação do qual resultou um ferido em estado grave.

Movimento na Lota de Aveiro

Descarregaram ontem na Lota de Aveiro 3 barcos da pesca costeira de arrasto, que deixaram 12.329 kg, que renderam 1.191.240\$00.

Da pesca em águas espanholas o «VENEZA DE PORTUGAL», descarregou 15.282 kg, num valor global de 918.640\$00.

Da pesca de cerco, foram descarregados 85 cabazes de petinga, que foram vendidos por 45.180\$00.

Da pesca artesanal as motoras venderam 155,5 kg, num total de 75.180\$00 e a local 491,5 kg que renderam 291.435\$00.

Movimento no Porto de Aveiro

Deram entrada no Porto de Aveiro os navios «VIRTHE VOYE», dinamarquês, em lastro e o alemão «BRANDARIS», que veio descarregar ferro e voltou a sair. Saiu ainda o suco «TUNTANQUE 10», em lastro.

Pela PSP

ESPINHO

OBJECTOS DE OURO MUDARAM DE «DONO»

Otilia de Lima Rodrigues, residente em Espinho, apresentou queixa na PSP contra pessoa que identificou, por furto na sua residência.

Foram furtados diversos objectos em ouro no valor de 275 contos.

RELÓGIO «FUGIU» DO PULSO

Americo Pereira Alves, residente em Vilar do Paraíso, Vila Nova de Gaia, apresentou queixa na PSP por furto.

O referido furto verificou-se no passado dia 19, quando pelas 22 horas assistia a festa de Nossa Senhora da Ajuda, tendo-lhe sido furtado um relógio de pulso, avaliado em 130 contos.

S. JOÃO DA MADEIRA

VEÍCULO ASSALTADO

Antonio Ferreira Capelo, residente em S. Joao da Madeira, queixou-se na PSP por furto de radiotelevisor de cassetes.

O furto verificou-se no interior do seu veículo, estacionado na via publica, e foi avaliado em 15 contos.

RESIDÊNCIA ASSALTADA

Amadeu Alves Correia, residente em S. Joao da Madeira, apresentou queixa na PSP por furto na sua residência.

Os larápios, que penetraram na referida residência por arrombamento da porta, furtaram dois violões, no valor de 18 contos e 3.500\$00 em numerário.

Gaiatos do Padre Américo no Teatro Aveirense

Numa evocação da figura carismática que foi o Padre Américo, e assinalando, simultaneamente, as comemorações do centenário do seu nascimento, vão estar presentes no Teatro Aveirense, no próximo dia 6 de Outubro, os Gaiatos do Padre Américo.

Este um acontecimento já tradicional da vida da cidade, a que o público dedica sempre muito carinho e atenção, em especial a actuação dos «Batatinhas», os mais pequenos da Aldeia dos Gaiatos em Paço de Sousa.

Os bilhetes para a sessão, que terá inicio as 21.30 horas, encontram-se à venda nas bilheteiras do Teatro Aveirense.

Concurso

«A Europa de amanhã em 26»

No âmbito da sua política para a juventude e visando assinalar o ano Europeu do Cinema e da Televisão, a Comissão das Comunidades Europeias promove o concurso designado «A Europa de Amanhã em 26».

O concurso é dirigido a todos os jovens argumentistas, com idades compreendidas entre os 18 e os 25 anos, e provenientes de Estados membros da Comunidade Europeia.

Os jovens argumentistas da região de Aveiro, interessados em participar nesta iniciativa, poderão solicitar o respectivo regulamento na Delegação do FAOJ, sita na Rua 25 de Abril, 24 r/c, em Aveiro.

Os trabalhos deverão ser enviados ate ao dia 29 do próximo mês de Dezembro.



ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL DO DISTRITO DE AVEIRO
INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



PROMOVEM SEMINÁRIO SOBRE

NOVO CÓDIGO DAS SOCIEDADES

DATA: 25 DE SETEMBRO DE 1987 (DAS 9.30 ÀS 18.30)

LOCAL: HOTEL IMPERIAL — AVEIRO

DESTINATÁRIOS: EMPRESÁRIOS, GESTORES E TÉCNICOS SUPERIORES

MONITORES

Dr. Carlos Olavo — Prof. da Fac. de Direito de Lisboa

Dr. Pinto Furtado — Juiz Desembargador

Dr. Pereira Almeida — Conservador do Registo Comercial

Inscrições: AIDA — Associação Industrial do Distrito de Aveiro

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 146, 5.º-A — Aveiro

Tel. 20095/20981 — Telex 37280

Expoágueda-FERREX/87

«AIA poderá vir a ser a ponte entre Marrocos e a CEE»

— afirmou o presidente da Câmara Municipal de Águeda num jantar oferecido à delegação marroquina

A Câmara Municipal de Águeda, «não querendo alhear-se» da visita de uma delegação de 14 agentes económicos marroquinos à região, no âmbito da ExpoÁgueda-Ferrex/87, ofereceu um jantar aos visitantes, ao qual estiveram presentes, para além do Presidente do Município e elementos da vereação, o Presidente da AIA, os Secretários Gerais da AIA, da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Marroquina e da Federação da Construção Civil e Obras Públicas de Marrocos, e, ainda, dois responsáveis pela empresa estatal angolana «Mecanang».

«APRAZ-NOS REGISTRAR A COLABORAÇÃO ENTRE A AIA E A CM»

Augusto Gonçalves, Presidente da AIA, abriu uma série de intervenções, tendo começado por agradecer, em nome da AIA, a Câmara Municipal de Águeda, referindo: «apraz-nos registar a estreita colaboração existente entre a AIA e a Câmara Municipal».

Dirigindo-se à Comunicação Social presente, Augusto Gonçalves, depois de realçar a sua função, diria que «por muito trabalho que se desenvolva, se esse trabalho não for divulgado, torna-se muito mais difícil».

A finalizar, salientando a presença dos dois responsáveis angolanos, o Presidente da AIA afirmaria que «é cada vez mais notório o grave erro de quem pensa que pode isolar-se do resto do mundo».

«ESTAMOS SATISFEITOS COM ESTA 1.ª JORNADA»

O Secretário Geral da Federação da Construção Civil e Obras Públicas de Marrocos, M. Bouiri, depois de agradecer a recepção dos Presidentes da Câmara Municipal e da AIA, di-

ria: «estamos satisfeitos com esta primeira jornada da nossa visita a Águeda». Continuando, M. Bouiri afirmou que «dos contactos mantidos em Águeda poderão resultar projectos de grande interesse», apontando, como exemplo, a criação de empresas de capital misto.

A finalizar, o chefe da delegação marroquina, declarou: «estamos prontos a voltar a Águeda para descobrir os encantos deste concelho».

«AIA PODERÁ VIR A SER UMA PONTE ENTRE MARROCOS E A CEE»

O Presidente da Câmara Municipal de Águeda, José Júlio Ribeiro, iniciou a sua intervenção, declarando-se «orgulhoso pela AIA como instituição da região», adiantando, de seguida, que «o alcance deste encontro foi aqui confirmado pelas enormes afinidades e pela complementaridade entre as indústrias de Águeda e marroquina». Mais adiante, José Júlio Ribeiro afirmaria que «se houver o mínimo empenhamento entre a AIA, a delegação marroquina e a Câmara Municipal, a AIA poderá vir a ser a ponte entre Marrocos e a CEE».

Aquele edil continuou declarando que «é possível realizar a geminação de Águeda com uma cidade marroquina».

Reportando-se à presença dos dois responsáveis da «Mecanang», José Júlio Ribeiro afirmou que «os contactos estabelecidos poderão levar a um reavivar das relações entre Portugal e Angola», salientando que «a AIA pode constituir o veículo pe-

netrador dos dois países».

A finalizar, o Presidente do Município, reafirmou a necessidade do aumento do número de associados da AIA e do incremento do seu sentido associativo.

«UM DOS MELHORES CERTAMES DO PAÍS»

O Secretário-Geral da Câmara de Comércio e Indústria Luso-Marroqui-

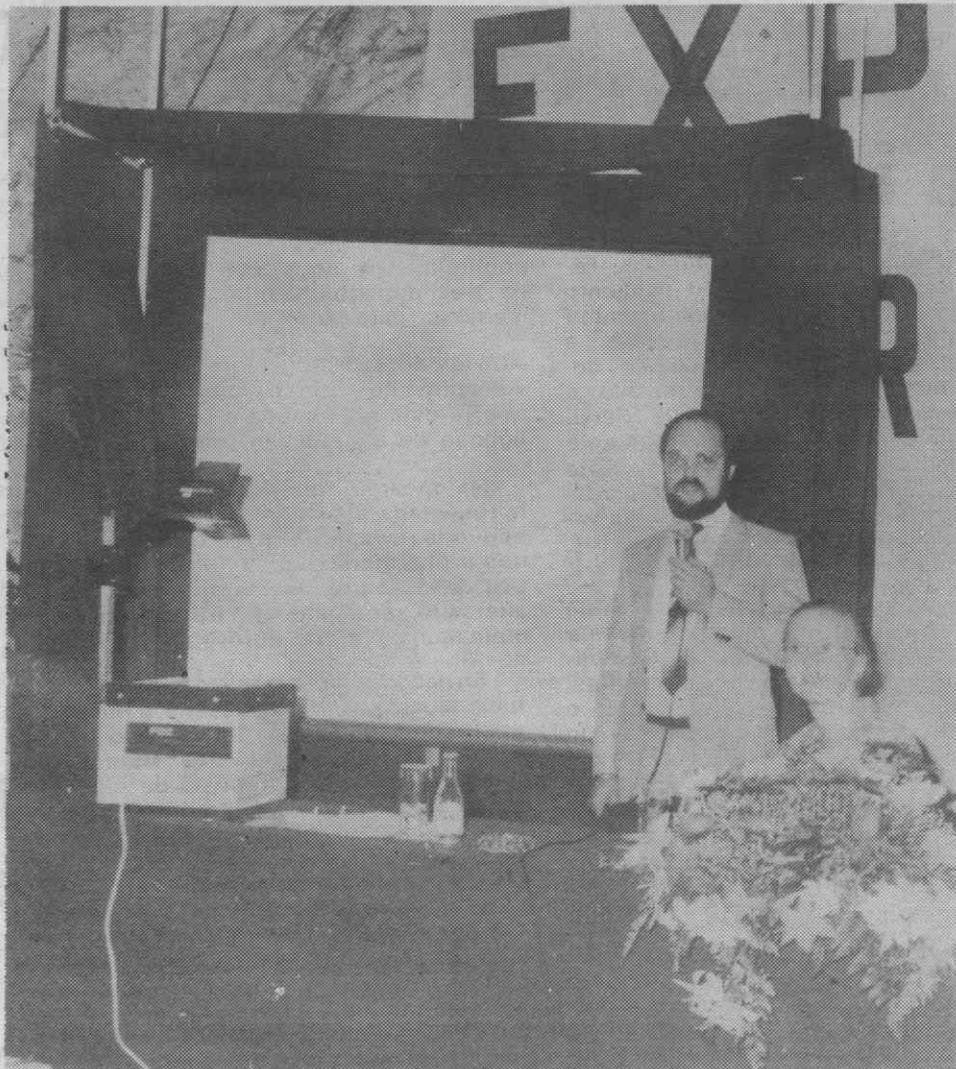
na, Dr. Tawfiq Rkibi, numa curta intervenção, agradeceu a colaboração «franca e dinâmica» da AIA na preparação da visita da missão comercial marroquina a um certame que considerou como «um dos melhores do país».

A finalizar, Tawfiq Rkibi diria: «a partir deste momento sabemos que podemos contar com grande amigos aqui em Águeda».



A delegação marroquina quando visitava a feira.

Aplicação de novas técnicas nas PME's foi tema de colóquio



O eng.º Kaivers, da Hwk Aachen, falou sobre modernas técnicas e sua aplicação nas PME's.

O Eng. Manfred Kaivers, técnico da Handwerkskammer Aachen, foi o principal orador do primeiro colóquio realizado no auditório do Pavilhão de Exposições da AIA.

O colóquio foi subordinado ao tema «A aplicação das modernas técnicas nas PME'S». O referido técnico alemão, profundo conhecedor da matéria abordada, debruçou-se sobre vários aspectos do tema, nomeada-

mente, a electrónica e electrotécnica, a construção de maquinaria, a hidráulica e a pneumática, a tecnologia de soldadura, a elaboração de matérias plásticas, a técnica de automóveis, a técnica de pintura, tendo, ainda, realçado aquilo que se pode designar como uma previsão do que, no futuro, serão as modernas tecnologias ao serviço das Pequenas e Médias Empresas.

Responsáveis da «Mecanang» visitaram a Expoágueda-Ferrex/87

Acompanhados pelo Director da Delegação do ICEP de Aveiro, Dr. António Marques, na passada segunda-feira, estiveram na ExpoÁgueda-Ferrex/87, dois responsáveis da «Mecanang», organismo estatal angolano, dependente do Ministério do Comércio Externo, que esta vocacionado para a importação de máquinas e equipamentos.

Carlos Cohen e Gaspar Joao, respectivamente, do Departamento de Equipamentos Pesados da Direcção Comercial e assistente do sector de peças sobresselentes, reuniram com responsáveis da AIA, tendo o Secretário-Geral deste organismo traçado o panorama, em linhas genéricas, do tecido industrial da região.

Os dois responsáveis da «Mecanang», que foram convidados pelo ICEP para se deslocarem a Portugal especificamente para visitar a ExpoÁgueda-Ferrex/87 e algumas empresas da região, têm «em car-

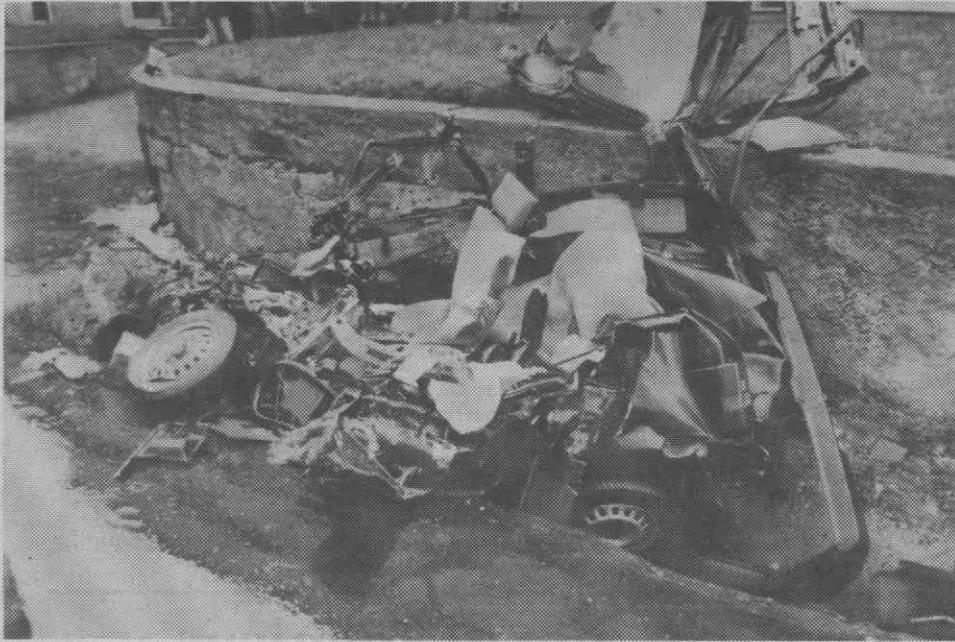
teira» vários pedidos de indústrias angolanas, nomeadamente, de equipamento portuário e de alfaias agrícolas, sendo de salientar que, como Carlos Cohen nos referiu, depois de visitado o certame, «alguns dos produtos expostos poderão interessar», tais como, por exemplo, equipamentos pneumáticos, algumas feragens e aparelhos de soldadura.

Aquele responsável da «Mecanang» disse-nos ainda que «apesar de imaginar que o certame tivesse outra amplitude, a visita foi útil e bastante interessante», realçando, por fim, a «boa organização da mostra».

Carlos Cohen adiantaria ainda que «a Mecanang tem tido um razoável relacionamento com empresas portuguesas», acrescentando que «há boas perspectivas de incrementar as relações comerciais entre Angola e Portugal».

No Brejo (Águeda)

Brutal acidente provoca três mortos e dois feridos



A brutalidade do acidente está bem patente nesta imagem.



Um dos pesados intervenientes no acidente. O seu condutor seria cuspidor.

Três mortos e dois feridos, um em estado grave, é o trágico balanço de um brutal acidente que ocorreu cerca das 9.00 horas de ontem, na EN 1, no fatídico troço do Brejo (Águeda), em frente à empresa «Macal».

Foram três os veículos envolvidos no sinistro, pesado de mercadorias, um ligeiro de passageiros e um velocípede com motor.

Ao que nos foi dado apurar, o acidente ocorreu quando o condutor do pesado de mercadorias, de matrícula francesa, António Santos da Cunha de 37 anos, ao pretender ultrapassar o velocípede com motor, no qual seguia Paulo Jorge Marco Rodrigues, de 19 anos, residente em Castanheira do Vouga (ambos circulavam no sentido Sul-Norte da EN 1), perdeu o controlo do veículo, indo embater com o ligeiro de passageiros, que circulava em sentido contrário e era conduzido por António Maurício da Rocha Guerra, de 29 anos, residente no lugar de Portela de Susa (Viana do Castelo).

O ligeiro de passageiros ficou completamente destruído, tendo perdido a vida os seus três ocupantes.

Para além do seu condutor, António Maurício da Rocha Guerra (que, segundo apuramos era paroco no lugar onde residia), seguiam na viatura Ermelinda Conceição Rocha Rodrigues, de 59 anos, casada, e Vitoria de Jesus Rodrigues da Rocha, de 61 anos, ambas residentes em Portela de Susa.

O condutor do pesado de mercadorias sofreu ferimentos de certa gravidade (foi cuspidor contra uma vedação do depósito de gás da empresa «Macal»), e, por outro lado, o condutor do velocípede com motor sofreu fractura da perna esquerda. Ambos os feridos se encontram internados no Hospital de Águeda, para onde foram transportados pelos bombeiros locais.

Importa salientar que um outro pesado de mercadorias, para evitar o embate com os intervenientes no acidente, despistou-se e ficou atravessado na via, sem que daí tenham resultado quaisquer danos pessoais ou materiais.

A GNR de Águeda tomou conta da ocorrência.

Abastecimento de água ao Luso:

Obras de remodelação da rede vão prosseguir

A segunda fase das obras de remodelação da rede de abastecimento de água ao Luso vai arrancar muito brevemente. Em reunião recente, a Câmara Municipal da Mealhada, depois de ter analisado e aprovado a informação apresentada pelos Serviços Técnicos de Obras relativamente ao concurso limitado que foi aberto para a referida obra, decidiu adjudicá-la à firma Cipriano Pereira de Carvalho e Filhos, Lda, de Grada (Anadia), pelo montante de 15.015.945 escudos.

As obras deverao ser realizadas ainda durante o ano corrente e durante 1988. Para 1987 a Câmara da Mealhada terá um encargo de 10.000 contos, previstos no orçamento, enquanto o restante será pago no decorrer do próximo ano.

Mas, os problemas relacionados com o abastecimento de água continuam a afectar as populações, um pouco por todo o concelho. Na última reunião do executivo estiveram presentes alguns municipais, solicitando a resolução de problemas de falta de água. Entre eles esteve o presidente da Junta de Freguesia de Casal Comba, que chamou a atenção da Câmara para a necessidade de abastecimento de água a Pedrulha. O presidente da Câmara informou então o autarca de Casal Comba de que as obras irao começar muito brevemente, dado já ter chegado o compressor necessário para se proceder às mesmas.

Igualmente preocupado esteve um municipal de Ventosa do Bairro, solicitando informações acerca do abastecimento de água à povoação, que

continua sem água, sem que desde há três anos tenham sido tomadas medidas para resolver a situação.

Através do seu presidente, o executivo aproveitou então para informar que já está adjudicada a obra para a ligação de água a Ventosa do Bairro.

Na mesma reunião, foi também apresentada à Câmara a proposta da segunda revisão do plano de actividades e orçamento para 1987. O executivo deliberou aprovar a proposta de alteração, remetendo-a para a Assembleia Municipal para aprovação.

Enviadas à aprovação da Assembleia Municipal foram também a proposta de revisão da organização e funcionamento dos Serviços Municipais, assim como a proposta de alteração à postura de trânsito da vila do Luso. Esta foi elaborada já há algum tempo por uma comissão composta pela Junta de Turismo, Junta de Freguesia, GNR, Antral, o presidente da Câmara e a Chefe de Divisão dos Serviços Técnicos de Obras, eng.ª Teresa Oliveira. De referir que em reunião anterior tinha sido também apresentada à Câmara uma proposta de postura de Trânsito para a freguesia de Ventosa do Bairro, que foi também sujeita a aprovação da Assembleia Municipal.

Ja noutro domínio, a Câmara deliberou por unanimidade que os alunos dos cursos complementares do ensino secundário, a frequentar estabelecimentos de ensino fora do concelho, inscritos em áreas inexistentes na Mealhada, pagarão 50% do custo real do passe da CP ou da Rodoviária Nacional.

ECONOMIA

CINCA lança empréstimo obrigacionista de 400 mil contos

A CINCA — Companhia Industrial de Cerâmica, SA, vai lançar no final de Outubro um empréstimo obrigacionista no valor de 400.000 contos, disse o administrador-delegado da empresa.

José António Barros afirmou que este empréstimo obrigacionista se destina a fazer face ao plano de investimento previsto para 1987, no valor de 600.000 contos.

As condições do empréstimo ainda não estão fixadas, disse, referindo que a emissão das obrigações terá um prazo de amortização não inferior a oito anos.

O empréstimo faz parte do plano de expansão interna da CINCA e destina-se a aumentar a capacidade de produção de mosaicos cerâmicos de pavimentos e revestimentos da empresa, em 30 por cento, e à modernização tecnológica, disse o mesmo informador.

Em Assembleia Geral, realizada esta semana, a CINCA decidiu aumentar o seu capital para

790.000 contos por incorporação de reservas, mediante a emissão de 485.000 acções, que serão distribuídas pelos accionistas que receberam uma nova acção por cada uma que já possuem.

Dentro do plano de expansão externa da empresa, a CINCA e a Soja de Portugal adquiriram 92 por cento do capital da CIC — Companhia Internacional de Cerâmica, aquisição que, segundo José António Barros, vai completar a actividade da empresa, nomeadamente através da produção de azulejos.

Para 1987, a CINCA prevê efectuar vendas de 2,5 milhões de contos, superiores aos 2,1 milhões de contos facturados em 1986.

A CINCA exporta 50 por cento da sua produção para 26 mercados mundiais, com especial incidência para a Europa Central.

Os resultados líquidos em 1987 deverão atingir os 250.000 contos, superiores aos 87.000 alcançados em 1986, disse o mesmo informador.

LISCONT lança empréstimo obrigacionista de 500.000 contos

A LISCONT, Operadores de Contentores, SA, vai lançar, em meados de Outubro, um empréstimo obrigacionista no valor de 500.000 contos, disse fonte da administração da empresa.

O empréstimo, por 9 anos e efectuado com um consórcio bancário liderado pelo Banco Pinto & Sotto Mayor, destina-se «a tomar a estrutura de financiamento da empresa mais sólida», segundo afirmou a mesma fonte.

A LISCONT é uma empresa que tem a concessão dos contentores do Terminal de Alcântara Sul e realizou um investimento de 1,5 milhões de contos em infra-estruturas em 1985 e 1986.

O capital actual da empresa é de 750.000 contos e os restantes financiamentos são feitos através de empréstimos bancários.

A emissão do empréstimo obrigacionista, a lançar em meados de Outubro, destina-se — segundo a fonte empresarial — a adequar a estrutura de financiamento ao conjunto de investimentos, de forma a solidificar a estrutura financeira da empresa.

Constituída em 1983 com capitais privados, dois terços portugueses e o restante alemão-federal, a LISCONT só em 1986 iniciou a sua actividade.

Em 1987, as receitas deverão ultrapassar «substancialmente» os 620.000 contos orçamentados e os resultados do exercício deverão estar no final do ano «próximo do equilíbrio financeiro», referiu o mesmo informador.

Pelo País

C.T.T./T.L.P.: NOVOS SALÁRIOS

O Conselho de Gerência dos CTT/TLP assinou ontem com as organizações sindicais dos trabalhadores dos telefones de Lisboa e Porto a revisão do acordo de empresa que prevê aumentos salariais de 9,95 por cento — revelou a empresa. Um porta-voz da administração dos CTT/TLP assinalou que o acordo, que vigora retroactivamente a 1 de Setembro e abrange cerca de 11.000 trabalhadores dos TLP, prevê aumentos de 12 por cento nas diuturnidades e entre 10 e 12 por cento nos diversos subsídios. A mesma fonte precisou que o acordo é subscrito por quatro federações e dois sindicatos, entre eles o Sindicato dos Telefonistas de Lisboa, maioritário nos TLP. O porta-voz da administração dos CTT/TLP anunciou que a administração decidiu mandar processar os vencimentos dos 31.000 trabalhadores dos CTT com aumentos idênticos aos dos TLP, dando por encerradas as negociações, por não ter havido acordo da Federação das Comunicações e Telecomunicações (FCT) em relação aos valores propostos.

MAU TEMPO IMPEDIU MADRE TERESA DE IR A FÁTIMA

O helicóptero que deveria transportar Madre Teresa até Fátima não levantou devido ao mau tempo, disse ontem uma Missionária da Caridade. A Missionária, da Congregação de Madre Teresa de Calcutá, era acompanhada pelo pároco da freguesia de Chelas, onde segunda-feira foi inaugurada a segunda residência desta Congregação, com a presença de Madre Teresa. «A Madre Teresa vinha a Fátima para rezar», disse. «Estava previsto a Madre Teresa visitar as Irmãs Dominicanas de clausura no Mosteiro de Pio XII, em Fátima», acrescentou. A ligação ao Mosteiro de Pio XII, em Fátima, deve-se aos Padres Dominicanos do Corpo Santo de Lisboa, na sua quase totalidade de origem irlandesa, país donde provêm algumas das religiosas de Madre Teresa que se encontram em Portugal.

Soares na apresentação da Fundação Afro-Lusitana

Descolonização fez-se infelizmente com 20 anos de atraso

O Presidente Mário Soares declarou segunda-feira à noite na cidade do Porto que a descolonização portuguesa se fez «infelizmente, com 20 anos de atraso». Terminada a descolonização, «que foi um dos elementos de base do processo de estabelecimento da democracia» em Portugal, tem-se estruturado um novo modo de convivência com os países africanos de expressão oficial portuguesa — disse o Presidente da República, no jantar de apresentação da Fundação Afro-Lusitana.

A generosidade dos objectivos da cooperação e a consciência que em Portugal se tem desenvolvido sobre essa «forma privilegiada do relacionamento com os novos Estados» não têm sido por vezes igualadas pelos resultados de tal cooperação — reconheceu Mário Soares.

Tal facto foi, em parte, atribuído pelo Presidente à exiguidade das verbas até agora disponíveis. E disse que, uma vez estabilizada a economia portuguesa, «é de esperar um incremento de actividade neste domínio, que constitui um dos aspectos necessariamente mais importantes da política externa portuguesa».

Soares insistiu na importância do papel que cabe aos grupos empresariais no domínio da cooperação. E por isso considerou que a nova Fundação tem «importante papel a desempenhar».

O Chefe de Estado considerou que a «língua de Camões e Fernando Pessoa» tem sido enriquecida por escritores africanos como Baltazar Lopes, Luandino Vieira e Luís Bernardo Honwana, «sem esquecer a prodigiosa vitalidade dos escritores brasileiros».

No decurso do jantar, num hotel do Porto, o Presidente Soares mencionou a primeira obra visível da nova Fundação, que é a residência para estudantes que ao fim da tarde visitaria na zona de Campanhã. Residência destinada a estudantes dos países africanos de expressão portuguesa e do Brasil, bem como a filhos de emigrantes.

Em nome da Administração da Fundação Afro-Lusitana, António Vilar disse «ser vontade profundamente enraizada» nos responsáveis pela instituição participarem activamente nas tarefas de cooperação com o mundo lusófono.

Neste sentido, Vilar destacou que a Fundação elaborará e apoiará projectos de investigação no domínio dos seus objectivos, nos campos da cultura e educação, promoverá, entre todos os países, a divulgação de obras científicas e literárias e promoverá, em Portugal, o apoio socioeconómico aos estudantes de língua portuguesa, nomeadamente através da concessão de bolsas e subsídios.

A Fundação Afro-Lusitana — acrescentou Vilar — vai ainda criar e manter, isoladamente ou

em cooperação com outras entidades, residências de estudantes e refeitórios e vai fornecer serviços de informação escolar e procuradoria, bem como apoiar actividades culturais e de ocupação de tempos livres.

A obtenção de estágios e cursos de formação profissional em empresas portuguesas é outra das preocupações da novel Fundação.

Entre as actividades já desenvolvidas neste primeiro ano de actividade da Fundação Afro-Lusitana, António Vilar destacou apoios financeiros a projectos de investigação da língua portuguesa, o envio de centenas de livros escolares, o apoio a 15 estudantes africanos já a estudar no Porto e a colaboração com a Escola Superior de Jornalismo português no estágio de seis jornalistas de Cabo Verde.

A finalizar, Vilar referiu-se à residência para estudantes que o Chefe de Estado visitará e onde «serão albergados, em condições modelares, 80 estudantes dos países africanos de expressão portuguesa».

Ministro quer manter diálogo com a juventude

O ministro adjunto e da Juventude, Couto dos Santos, definiu ontem o seu papel no Governo como «porta-voz dos próprios jovens» junto de cada responsável governamental sectorial. Couto dos Santos referia-se aos vários aspectos sectoriais implicados numa política de juventude, como o ensino, emprego, habitação e saúde, dizendo que nesse sentido será a «consciência crítica» dos seus colegas de Gabinete.

O ministro disse ser também esse o sentido «do novo estatuto político da juventude», com a passagem da Secretaria de Estado a Ministério, que lhe dará assento em permanência no Conselho de Ministros.

Couto dos Santos anunciou ter decidido ser ele próprio a manter o diálogo com o Conselho Nacional de Juventude, frisando o estatuto de «parceiro social» desta organização, e a presidir ao Conselho Consultivo da Juventude.

As declarações foram proferidas no final da sua primeira reunião com o Conselho Nacional de Juventude (CNJ) desde que tomou posse como ministro e na qual, segundo os representantes da organização juvenil, solicitou uma apreciação sobre o programa do Governo para o sector.

Carlos Filipe Oliveira, do CNJ, disse que o ministro pediu-lhes ainda parecer sobre a questão do subsídio de desemprego para jovens e o associativismo estudantil e para menores de 18 anos.

O programa do Governo considera que a lei sobre o subsídio de desemprego para jovens à procura do primeiro emprego, aprovada pela anterior Assembleia da República, é «socialmente injusta» e «social e culturalmente negativa».

O ministro, nas declarações aos jornalistas, disse que o Governo está a aperfeiçoar o sistema de incentivos à inserção dos jovens na vida activa e que, em relação a lei do subsídio de desemprego, «será no quadro da Assembleia da República que as questões serão analisadas».

O representante do CNJ disse que a organização ainda não tomou posição sobre a questão do subsídio de desemprego nem sobre o programa do Governo.

Carlos Filipe de Oliveira salientou, no entanto, a «vontade de manter o diálogo» manifestada pelo Governo e a organização juvenil, considerando que nesse sentido abrem-se novas perspectivas para a resolução dos problemas da juventude.

A vontade de manter o diálogo torna «mais fácil e possível resolver os problemas dos jovens», disse Carlos Filipe Oliveira que anunciou

estarem previstas reuniões mensais entre o CNJ e o ministro Couto dos Santos, a partir já de Outubro.

Couto dos Santos enquadrou a reunião com o CNJ num conjunto de audiências a várias organizações de juventude, «porque não é possível construir qualquer programa para jovens» sem o diálogo com eles.

No imediato, disse pretender recolher as suas posições sobre o programa do Governo para o sector da juventude.

Relativamente à política que pretende seguir, disse que o objectivo é fazer com que o próximo milénio seja efectivamente de mudança.

Uma política para a juventude — acrescentou — deverá incidir no curto e médio prazo nos sectores da educação, emprego, habitação e combate à droga e, a longo prazo, nas ideias e mentalidades.

O ministro anunciou que o programa de combate à droga e à marginalidade — «Projecto Vida» — vai ser executado de imediato.

29.ª Extracção Popular

LISTA DOS PRÉMIOS

- 1.º Prémio — 499.343 — 1.000 contos. (Vendido pela Casa da Sorte).
- 2.º Prémio — 98.415 — 250 contos.
- 3.º Prémio — 179.189 — 150 contos.
- 4.º Prémio — 205.557 — 100 contos.

Prémios de 50.000\$00 — A todos os números terminados em 343.

Prémios de 10.000\$00 — A todos os números terminados em 415.

Prémios de 2.500\$00 — A todos os números terminados em 189.

Prémios de 1.000\$00 — A todos os números terminados em 557.

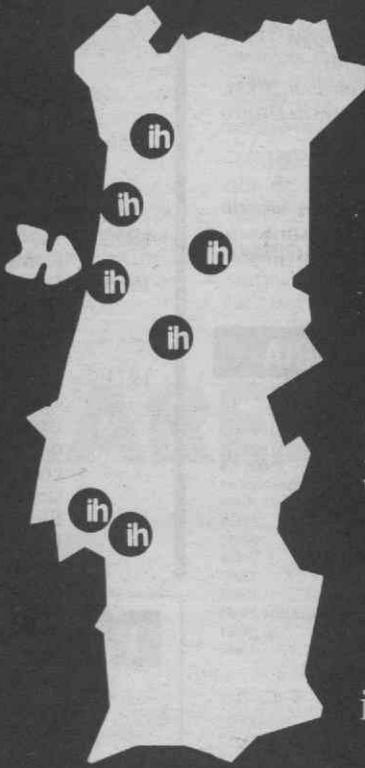
Prémios de 400\$00 — A todos os números terminados em 00, 20, 38 e 69.

a escola de línguas com maior implantação

AQUI... e no mundo.



INSTITUTO DE LÍNGUAS E TRADUÇÃO



LISBOA - BARREIRO
AVEIRO - COIMBRA
VISEU - PORTO - BRAGA

international house

75 ESCOLAS EM 18 PAÍSES — SEDE EM LONDRES

A primeira International House foi fundada em 1952. Desde aquela data muitos milhares de estudantes de línguas estrangeiras confiaram na qualidade do nosso ensino e na importância que sempre demos ao «factor humano». Desde a fundação da primeira escola, a I.H. tornou-se num dos maiores grupos e de mais prestígio no campo de ensino de línguas.

Em Portugal a I.H. ensina anualmente mais de 5.000 alunos.

A primeira consideração a fazer é a qualidade do nosso ensino e para isso temos nos nossos quadros professores nativos formados especificamente para o ensino da sua língua.

OFERECEMOS:

- Aulas de iniciação e aperfeiçoamento para todas as idades
- Cursos infantis (dos 7 aos 10 anos)
- Aulas para empresas (nas instalações da escola ou na própria empresa)
- Gabinete de Traduções

Rua Domingos Carrancho, 1-1.º (aos Arcos) com o Telef. 26923
3800 AVEIRO

Preparação para os exames das Universidades de Oxford, Cambridge, Toulouse e Instituto Goethe de Munique.
INSCRIÇÕES PERMANENTES.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu geralmente muito nublado diminuindo de nebulosidade para o fim do dia. Vento moderado de sudoeste soprando para noroeste. Períodos de chuva em especial de norte e centro. Descida de temperatura.

Temperaturas e registadas ontem
(máximas e mínimas)

Bragança (22/14) — **Viana do Castelo (20/18)** — **Vila Real (22/15)** — **Porto (21/15)** — **Penhas Douradas (-/12)** — **Coimbra (22/17)** — **Cabo Carvoeiro (22/19)** — **Castelo Branco (20/16)** — **Portalegre (23/14)** — **Lisboa (23/19)** — **Evora (26/16)** — **Beja (29/16)** — **Faro (26/16)** — **Sagres (24/17)** — **Ponta Delgada (22/15)** — **Funchal (28/20)**

SOL — Nascimento às 7.21. Ocaso às 19.32.
LUA — Lua Nova às 3 horas e 8 minutos de hoje. Bom tempo. Quarto Crescente às 10 horas e 39 minutos do dia 30. Bom tempo.

MARÉS —
(Porto de Aveiro) — **Preia-Mar** às 4.10 e 16.20.
Baixa-Mar às 9.48 e 22.09.
(Porto da Figueira da Foz) — **Preia-Mar** às 3.52 e 16.05.
Baixa-Mar às 9.52 e 22.13.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — *Aveirense* (24833) — Encerrado.
ESTÚDIO OITA (29249) — «**O Predador**». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.
Estúdio 2002 (21152) — «**Operação Orion**». Para Maiores de 12 anos. Às 16 e 21.45.
ÁGUEDA — *S. Pedro* (623837) — «**Os Sete Magníficos**». Para Maiores de 12 anos. Às 21.30.
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gémini 1* (64467). «**A Mosca**». Para Maiores de 16 anos. Às 15.30 e 21.30 — *Caracas* (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — *Saúde*, Rua S. Sebastião, 104 (22569).
ÁGUEDA — *Ala* (622416).
ALBERGARIA-A-VELHA — *Martins Ferreira* (521160).
ANADIA — *Júlio Maia* (52924).
AROUCÁ — *Santo António* (94245).
CASTELO DE PAIVA — *Adriano Moreira* (65440).
EIXO — *Aristides Figueiredo* (93118).
ESPINHO — *Paiva* (720250).
GAFANHA DA NAZARÉ — *Branco* (361756).
ÍLHAVO — *Santos* (322930).
LUSO — *Lucilia Ruivo* (93108).
MEALHADA — *Miranda, Suc.* (22166).
MURTOSA — *Júlio Batista* (46259).
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Falcão* (62018).
OLIVEIRA DO BAIRRO — *Tavares de Castro* (741550).
OVAR — *Instituto Pereira Zagalo* (54606).
SANGALHOS — *São José* (7411223).
SANTA MARIA DA FEIRA — *Araújo* (33295).
SÃO JOÃO DA MADEIRA — *Central* (22319).
VALE DE CAMBRA — *Matos* (42231).
VALEGA — *Resende* (53073).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO	
Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náuticos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
DIÁRIO DE AVEIRO	24601
Turismo	23680
ÁGUEDA	
Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do Diário de Aveiro	623880
OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)	
Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593
OVAR — (056)	
Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905
S. JOÃO DA MADEIRA — (056)	
Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
FDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540
VILA DA FEIRA — (056)	
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 22/09/87

CHEQUES	Compra	Venda	NOTAS E MOEDAS	Compra	Venda
Dólar (USA)	142\$885	143\$525	África do Sul (Rand)	51\$75	57\$50
Franco (Bél.)	3\$7875	3\$8045	Alemanha Ocidental (Marco)	78\$00	79\$10
Lira (Itália)	0\$10890	0\$10840	Austria (Xelim)	11\$05	11\$25
Libra (Ingl.)	235\$174	236\$183	Bélgica (Franco)	3\$56	3\$80
Coroa (Suécia)	22\$386	22\$484	Brasil (Cruzado)	1\$35	2\$25
Peseta (Esp.)	1\$1762	1\$1814	Canadá (Dólar)	108\$00	110\$00
Marco (Ale.)	78\$623	77\$975	Dinamarca (Coroa)	20\$25	20\$65
Coroa (Dinam.)	20\$464	20\$557	Espanha (Peseta)	1\$135	1\$235
Iéne (Japão)	0\$99286	0\$99715	E.U.A. (Dólar)	142\$00	145\$00
Franco (Fr.)	23\$593	23\$699	Finlândia (Markka)	32\$20	32\$80
Coíroa (Nor.)	21\$486	21\$580	França (Franco)	23\$40	24\$00
Xelim (Áustria)	11\$174	11\$224	Holanda (Florim)	69\$30	70\$30
Franco (Suíça)	94\$908	94\$328	Irlanda (Libra)	210\$00	214\$00
Markka (Fim.)	32\$526	32\$670	Itália (Lira)	\$098	\$113
Rand (Áfr. Sul)	69\$650	69\$960	Japão (Iéne)	\$945	\$995
Florim (Hol.)	69\$871	70\$183	Noruega (Coroa)	21\$30	21\$80
Dólar (Canadá)	108\$466	108\$948	Reino Unido (Libra)	234\$50	238\$50
Lib. (Ir.)	211\$245	212\$182	Suécia (Coroa)	22\$15	22\$65
Dracma (Grécia)	1\$0283	1\$0329	Suíça (Franco)	94\$05	95\$45
ECU (CEE)	163\$304	164\$035	Venezuela (Bólvira)	3\$00	4\$00

Nota respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

RÁDIO

Programação do Emissor Regional do Centro (97 Mhz)

HOJE

7 horas — Abertura — Bom Dia em FM; 10 — Fêmeia; 12 — O almoço está na mesa; 13 — Informação desportiva e Digestivo musical; 14 — Perfil de uma empresa; 15 — Orquestras e solistas; 16 — Hora do chá; 18 — O pulsar da Região Centro; 19 — Adivinhe quem vem jantar; 20 — Disco-discando; 21 — Triângulo: nós, você e a música; 24 — Fecho. Flashes informativos às 7, 10, 14, 15 e 19 horas. Noticiários alargados às 9, 12 e 21 horas.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Pardilhó (Estarreja), Anadia, Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

AMANHÃ

Oliveira de Azeméis, Ovar, Sanguedo (Feira), Cacia (Aveiro), Loureiro (Oliveira de Azeméis), Murtosa, S. João da Madeira e Estarreja.

Efemérides — o que tem acontecido a 23 de Setembro

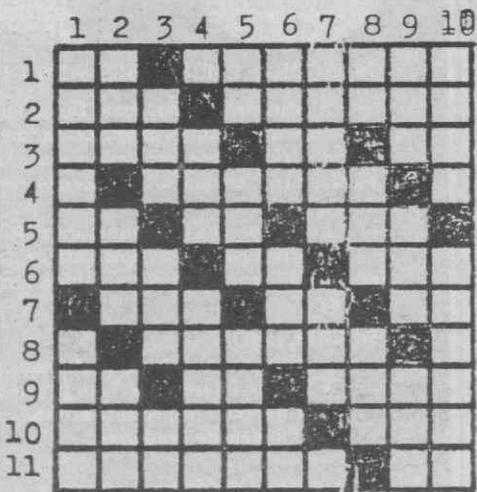
- 1817 — A Espanha e a Grã-Bretanha ratificam acordo que prevê a abolição do tráfico de escravos.
- 1822 — D. João VI, Rei de Portugal, jura a Constituição que institui a monarquia constitucional.
- 1913 — Roland Garros, piloto francês, torna-se o primeiro homem a efectuar a travessia aérea do Mediterrâneo.
- 1933 — Em Portugal, o Executivo chefiado por António Salazar promulga o Estatuto do Trabalho Nacional, acompanhado de legislação que prevê a abertura das Casas do Povo e a constituição de grémios e sindicatos.
- 1956 — A questão do Canal do Suez é apresentado perante o Conselho de Segurança das Nações Unidas, por iniciativa da França e da Grã-Bretanha.
- 1957 — A Grécia opõe-se à entrada da Roménia no Pacto Balcânico.
- 1960 — O dirigente soviético Nikita Krutchev intervém na ONU, abordando os temas do colonialismo e armamento.
- 1971 — Surge um novo conjunto de medidas contra a pirataria aérea, com a assinatura da convenção de Montreal, que vem complementar as convenções de Tóquio e Haia sobre o assunto.
- 1973 — Eleições presidenciais na Argentina levam ao regresso poder de Juan Peron.
- Morre, em Santiago do Chile, o poeta Pablo Neruda.
- 1978 — O Presidente egípcio, Anwar Sadat, regressa ao Cairo, vindo dos EUA, onde assinou o acordo de Camp David.
- 1981 — As autoridades argentinas determinam a prisão de Maria Estella Peron, viúva do antio Presidente argentino, que se encontra a residir em Espanha.
- 1983 — Funeral em Boston (Massachusetts) do cardeal açoriano Humberto de Medeiros, chefe da terceira maior Diocese dos EUA (dois milhões de católicos). — O Governo militar argentino decreta uma amnistia extensiva a todos os polícias e militares acusados de violações dos direitos humanos perpetrados durante quase uma década, em que desapareceram milhares de pessoas por motivos políticos.
- 1984 — No termo de uma reunião de dois dias, o Conselho Nacional do PSD decide voltar a apreciar o acordo de coligação com o PS.

Este é o ducentésimo sexagésimo sexto dia do ano. Faltam 99 dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «A história humana está a transformar-se cada vez mais numa corrida entre a educação e a catástrofe» — H.G. Wells (1866-1946) — escritor britânico.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 664



HORIZONTAIS — 1 — Corifeu; reduzido a grumos. 2 — Doçura; nome de homem. 3 — Épocas; sopro; senhora. 4 — Ecoa. 5 — Título do soberano da Pérsia; seguia; ilha de

Cabo Verde. 6 — Medida agrária; nota musical; satélite natural da Terra. 7 — Vão; aqueles; trabalhador. 8 — Decadências. 9 — Deus do sol, entre os egípcios; unidade; tema. 10 — Esconder; camareira. 11 — Prejudicaras; essas.

VERTICAIS — 1 — Nome de várias frutas; vocal. 2 — Existência; anel; desventurada. 3 — Pátria; ressonância; aquelas. 4 — Conheço; preenche. 5 — Rádio (s.q.); graça; idoloar. 6 — Algumbos; contracção de posição e artigo. 7 — Símbolo químico do rádio de 7. 8 — Planta medicinal lamiacea (pl.); eco. 8 — Figura; árvore cuja casca aromatiza o vinho; ouve-se. 9 — Ofereces; dia; irmã do pai ou da mãe. 10 — Folhas de palmeira; atmosféricas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 664

AS — LESARES — RA — UM — MOTE — OS — ZÉ — OCASOS — R — A — LA — SAL — ARE — LA — LU — A — SA — I — RESSOA — S — ERAS — AR — SA — MEL — GRUMADO — AMARAL —

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Às Dez
- 12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — Desenhos Animados
- 14.00 — Foi Êxito na TV — «História Secreta do Petróleo»
- 15.00 — Clipomanias
- 17.00 — Ponto Por Ponto
- 17.55 — Estádio — Futebol: Suécia-Portugal
- 20.00 — Telejornal
- 20.30 — Bolsa Dia a Dia
- 20.35 — Boletim Meteorológico
- 20.40 — Vamos Jogar no Totobola
- 20.50 — O Último Lugar da Terra — (Último episódio)
- 21.55 — Lotação Esgotada — «Um Estranho na Minha Vida» — O envolvimento de um arquiteto com uma vizinha que redonda num fracasso psicológico para ele.

00.10 — 24 Horas

00.45 — Remate

RTP-2

- 17.15 — Abertura e Os Imigrantes
- 18.00 — Countdown
- 19.00 — Simon Show
- 20.00 — Hitchcock Apresenta...
- 20.30 — Uma Família às Direitas — Archie e Edith apresentam uma viúva a Barney Kefner, a quem a mulher abandonara. Descubrem então o que ele é capaz de fazer por dinheiro.
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — Mato Grosso
- 22.05 — Clube de Imprensa
- 22.50 — O Som da Surpresa — Jazz

Amanhã

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Às Dez
- 12.15 — Telenovela — Tudo ou Nada
- 13.00 — Jornal da Tarde
- 13.30 — Desenhos Animados
- 13.55 — Foi Êxito na TV — «História Secreta do Petróleo»
- 15.00 — Matiné — «O Retrato de Jennie» — Um pintor que enfrenta como enigma do tempo, espaço a vida e a morte.
- 16.30 — Documentário
- 17.00 — Ponto Por Ponto
- 18.00 — Sumário
- 18.05 — Brinca Brincando — «Vento dos Salgueiros» e «A Grande Partida de Golf»
- 18.30 — Segredos Diplomáticos — (1.º Episódio)
- 19.25 — Missões de Paz
- 20.00 — Telejornal
- 20.30 — Bolsa Dia a Dia
- 20.35 — Boletim Meteorológico
- 20.40 — Reviver o Passado em Brideshead — Charles e Julia resolveram casar, mas o inesperado acontece.
- 21.40 — Face a Face
- 22.40 — Pecados — Depois de ganhar a causa em tribunal a vida dos Junot reconhece momentos mais calmos.
- 23.35 — 24 Horas
- 00.05 — Remate

RTP-2

- 17.15 — Abertura e Os Imigrantes
- 18.00 — Countdown
- 19.00 — Simon Show
- 20.00 — Hitchcock Apresenta...
- 20.30 — Uma Família às Direitas — Edith fica especialmente preocupada com o passado religioso de Stephanie, quando descobre que ela o esconde do Archie.
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Montra de Livros
- 21.35 — O Tempo e o Vento
- 22.15 — Os Sobreviventes — A história dramática de duas famílias abatidas pela tragédia do suicídio.

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. Às terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos outros dias.

Ilhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas (terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

Ovar — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. No período de Verão não encerra.

Breves Internacionais

LONDRES — A filha de Cecil Parkinson, ministro da Energia no Governo de Margaret Thatcher, foi ontem acusada de posse de cocaína, informou a polícia. Mary Parkinson, 27 anos, desempregada, foi intimada a comparecer em tribunal em 28 de Setembro, sob a acusação de que tinha 287 miligramas de cocaína num apartamento de Londres. Parkinson foi nomeado para o Governo quatro anos depois de se ter demitido por causa da divulgação de um «caso» que manteve com a secretária, de que tem um filho.

PEQUIM — Cerca de 100 milhões de camponeses vivem abaixo da linha de pobreza da China, nomeadamente, 40 milhões que ainda não têm alimentos e vestuário adequados — noticiou ontem o jornal estatal de expressão inglesa «China Daily». O diário referiu que outras 400 milhões de pessoas conseguiram superar a pobreza, definida por um rendimento «per capita» de menos de 200 yuan (cerca de 7.560 escudos) por ano, desde que a China iniciou reformas económicas em 1979.

TÓQUIO — A Administração Reagan solicitou ao Japão que mantenha a sua política de dinheiro fácil para estimular a procura interna nipónica e travar a baixa do dólar — noticiou ontem o jornal «Yomiuri Shimbun», de Tóquio. O secretário norte-americano das Finanças, James Baker, e o presidente do Banco da Reserva Federal, Alan Greenspan, pediram ao Japão uma redução das taxas de juro ou pelo menos a sua manutenção aos níveis actuais, a fim de relançar a procura interna.

LONDRES — Os passageiros dos aviões da «British Airways» que se portarem mal ou agirem com violência, serão, a partir de agora, algemados, disse ontem um porta-voz da companhia. A companhia encomendou milhares de pares de algemas de plástico devido às frequentes queixas do pessoal de bordo contra o comportamento violento de alguns passageiros, especialmente em voos «charter».

LONDRES — A Grã-Bretanha anunciou ontem que proibirá a venda e posse de armas semi-automáticas, em consequência do massacre em que pereceram 16 pessoas em Hungerford, Inglaterra. O ministro do Interior, Douglas Hurd, anunciou as medidas um mês depois de um homem ter aberto fogo sobre a própria mãe e diversos vizinhos, com uma espingarda semi-automática AK-47, matando 16 pessoas e suicidando-se em seguida. Segundo as novas leis, será proibida a indivíduos a venda e posse de armas semi-automáticas e serão criados controlos efectivos a quem possuir tal tipo de armamento.

WASHINGTON — Os Estados Unidos tencionam vender 50 mísseis anti-árreos Hawk à Espanha, para melhorar a sua capacidade de defesa e promover a padronização do armamento na Aliança Atlântica, informou segunda-feira o Pentágono. A notificação da proposta de venda já foi enviada ao Congresso, que tem 30 dias para manifestar o seu desacordo. Os 50 mísseis estão avaliados em 22 milhões de dólares (cerca de 3.125 contos).

LISBOA — As forças governamentais do Suriname mataram indiscriminadamente pelo menos 35 civis desarmados no decorrer de operações contra a guerrilha realizada o ano passado, denunciou ontem a Amnistia Internacional. Num relatório de 17 páginas, a Organização Mundial de Defesa dos Direitos Humanos afirma que aquelas violações foram cometidas pelo Exército durante confrontos entre as autoridades governamentais e o grupo de oposição «Exército de Libertação do Suriname», também conhecido como «Comando da Selva».

Ataque americano e ameaças do Irão criam nova tensão no Golfo

O ataque norte-americano a um navio iraniano que colocava minas no Golfo Pérsico provocou quatro mortos e quatro feridos, anunciou ontem o Departamento de Estado. As forças navais norte-americanas recuperaram os feridos e outros seis marinheiros iranianos e encontraram 10 minas a bordo do navio iraniano, segundo o Pentágono.

O ataque norte-americano motivou já a resposta do Irão: o presidente do Parlamento de Teerão, Akbar Hashemi Rafsanjani, anunciou ontem que a acção norte-americana não ficará sem resposta.

Rafsanjani disse que os Estados Unidos lamentarão o «crime que perpetraram nesta parte do mundo», referiu a agência oficial iraniana, IRNA.

O Pentágono informou que dois dos marinheiros iranianos estavam gravemente feridos e foram tratados a bordo de um navio norte-americano não identificado.

O mesmo Departamento não referiu se os iranianos são considerados prisioneiros.

Um helicóptero americano atacou na segunda-feira uma embarcação iraniana com foguetes e

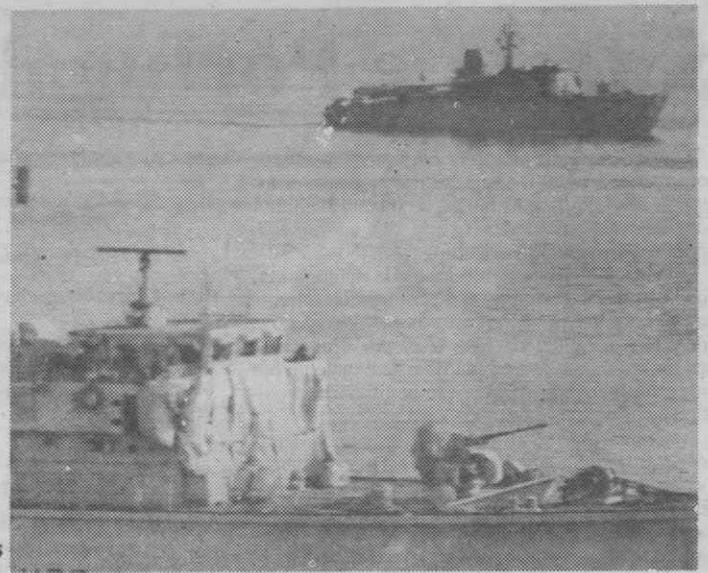
rajadas de metralhadora depois de ter verificado que a tripulação estava a colocar minas em águas internacionais do Golfo Pérsico, segundo o Departamento de Defesa.

O Irão afirma que o navio transportava alimentos e não cumpria qualquer missão militar.

O ataque ocorreu às 20.55 horas de Portugal Continental de segunda-feira. As forças norte-americanas voltaram ontem ao local às 05.44 horas de Portugal Continental.

A bordo do navio em chamas foram encontrados os quatro mortos e 10 minas, disse um porta-voz do Pentágono. Os 10 sobreviventes estavam num salva-vidas.

«Quatro estavam feridos», disse o porta-voz. «Foram todos levados para o 'USS Lasalle', onde os feridos receberam tratamento médico».



COSTA DE FUJAIH (Emirados Arabes) — Dois draga-minas britânicos navegando ao longo da costa em busca de minas.

Os dois tendos graves foram transportados posteriormente para o USS Guadalcanal.

O porta-voz disse desconhecer se os 14 marinheiros eram os únicos membros da tripulação do navio iraniano.

ATAQUE A PETROLEIRO MOTIVA PROTESTO BRITÂNICO

A Grã-Bretanha convocou ontem o encarregado de negócios do Irão, Akhondzade Basti, e exigiu desculpas imediatas e a explicação de um ataque de mísseis iranianos contra o petroleiro «Gentle Breeze», de registo britânico.

«A Grã-Bretanha protestou junto de Basti nos termos mais fortes possíveis em relação a um ataque não provocado e completamente injustificado contra um petroleiro desarmado», disse um porta-voz do Ministério Britânico dos Negócios Estrangeiros.

«Basti recebeu uma nota formal de protesto afirmando que o ataque era uma violação flagrante da liberdade de navegação», acrescentou.

Anteriormente, a Primeira-Ministra britânica, Margaret Thatcher, disse que o ataque de segunda-feira contra o petroleiro, de 102.799 toneladas, representava uma «afronta total».

O «Gentle Breeze», registado na colónia britânica de Hong Kong, estava fora do raio de acção de navios de escolta quando foi atingido. Um tripulante filipino morreu e o incêndio que se declarou demorou 12 horas a ser extinto.

Thatcher afirmou que o ataque reforçava a posição da Grã-Bretanha de que tanto o Irão como o Iraque deveriam ceder a apelos para um cessar-fogo imediato na guerra do Golfo, que entrou ontem no seu oitavo ano.

Thatcher afirmou que não pensava que o ataque de um helicóptero norte-americano contra um navio iraniano pudesse fazer escalar a guerra na zona, e um porta-voz do Foreign Office adiantou que Londres considera que a acção surgiu «em resposta a actividades ilegais, e como tal justificada».

Imperador do Japão teria cancro no pâncreas

O imperador japonês, Hirohito, de 86 anos, foi ontem operado com êxito para remover uma oclusão intestinal, mas os médicos disseram ter descoberto um inchaço no pâncreas com possível origem cancerosa.

O cirurgião principal, Yasuhiko Morioka, disse numa conferência de imprensa realizada após a operação de duas horas e meia que esperava ter encontrado um problema nos intestinos e descobriu afinal um pâncreas inchado.

«Há várias dúvidas quanto a cancro, e os médicos vão fazer um exame patológico à parte do pâncreas, removida durante a operação», disse.

Os resultados do teste serão conhecidos dentro de cerca de uma semana», disse.

O estado do imperador durante a operação foi bom e está a recuperar bem, disse Morioka. Poderá ter alta dentro de quatro ou cinco dias se não surgirem complicações, acrescentou.

«Outros órgãos, como o estômago, o intes-

tino delgado e o intestino grosso e os rins estão normais e a funcionar bem para a sua idade», disse ainda.

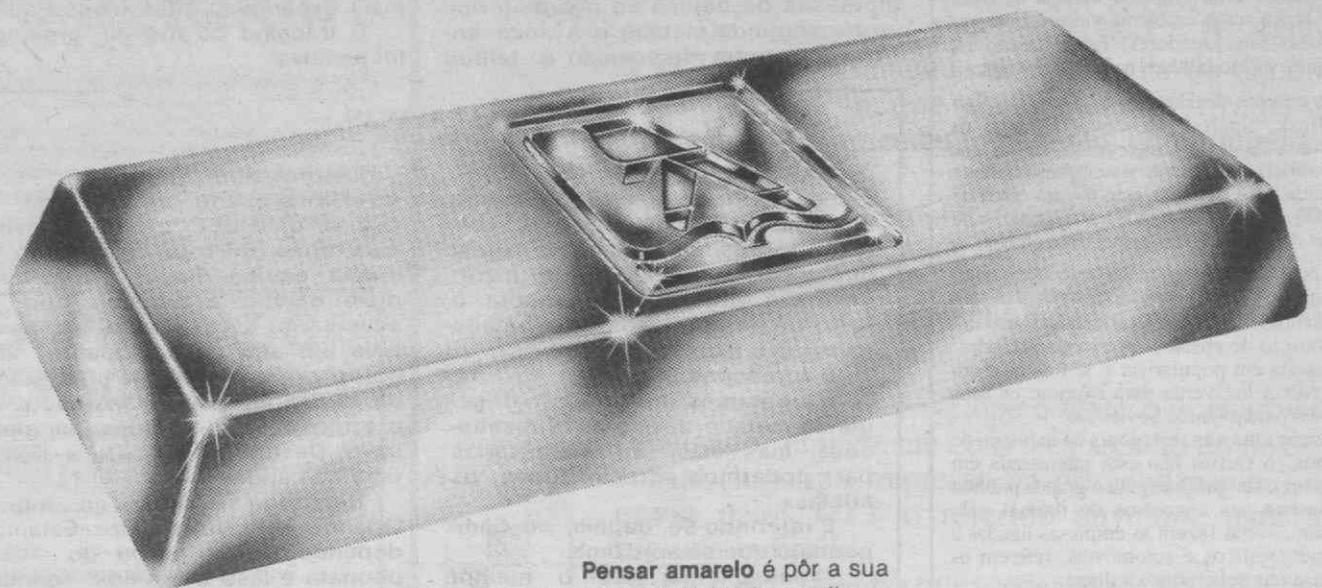
Hirohito delegou esta manhã os seus poderes no príncipe herdeiro Akihito, 53 anos.

O imperador é o monarca que há mais tempo reina no mundo (61 anos). Antes da Segunda Guerra Mundial, era venerado como Deus, mas depois ficou com poderes extremamente reduzidos e como «garante da unidade do Estado».

Imperador desde 1926, Hirohito não tem estado bem desde a morte do seu irmão mais novo, o príncipe Takamatsu, em Fevereiro passado.

Ele é o centésimo vigésimo quarto «filho imperial dos céus» da mais antiga linha dinástica do mundo, mantida inalterável desde há mais de 2.600 anos. Segundo a mitologia japonesa, Hirohito é descendente de uma deusa solar, mas ele próprio renunciou à divindade depois da rendição incondicional do Japão em 1945.

PENSAR AMARELO...



Pensar amarelo é pôr a sua empresa, a sua actividade, ao dispor de milhões de pessoas. É divulgar o seu negócio no único meio publicitário que está à mão num simples gesto, junto de cada telefone. É estar presente 24 horas por dia, 365 dias por ano.

Pensar amarelo é, seguramente, obter mais clientes, mais negócio, mais sucesso.



páginas amarelas
...vá pelos seus dedos.

Suécia e Portugal jogam hoje

Jogo na TV às 18 horas

A Selecção portuguesa de futebol joga hoje em Estocolmo com a Suécia, num jogo em que a renovada equipa portuguesa se tentará reabilitar dos desaires sofridos no Grupo 2 de apuramento para o Campeonato da Europa.

Praticamente sem hipóteses de apuramento, os portugueses tentarão um bom resultado frente a uma equipa sueca moralizada pela perspectiva de uma presença na fase final do «Europeu», enquanto os italianos aguardam serenamente por uma hipotética surpresa, que beneficiaria consideravelmente os ex-campeões mundiais.

Com 6 jogos e 10 pontos, a Suécia, comanda o Grupo, seguida da Itália (5-8). Hoje, apenas a vitória interessa e, aparentemente, a superioridade é flagrante, já que a Selecção portuguesa vai apresentar-se desmotivada depois de ter conseguido apenas 3 pontos nos 4 jogos disputados.

No entanto, resolvido que está o contencioso entre o Sindicato dos Jogadores e a Direcção da Federação Portuguesa de Futebol (apesar da permanência de Silva Resende), o novo seleccionador português, Juca, pode contar com grande parte dos melhores jogadores nacionais.

Depois de Saltillo, Juca formará, pela primeira vez nesta fase do Campeonato, uma Selecção onde o valor dos jogadores escolhidos dificilmente poderá ser posto em causa, tendo apenas que ultrapassar o problema da falta de treinos.

«Estamos limitados na preparação da equipa, mas contamos com a capacidade dos jogadores. Devemos encarar este jogo como se ainda estivessemos a discutir o apuramento», disse Juca, que a passada semana passou a ocupar o cargo de seleccionador, após a demissão de Rui Seabra.

TREINADOR SUECO APOSTA NA VITÓRIA

O técnico da Selecção sueca de futebol, Olle Nordin, mostrou-se confiante na vitória da sua equipa frente a Portugal para o Grupo 2 de qualificação para o Europeu de Futebol.

«Temos muitas hipóteses de ganhar. A equipa está moralizada e o nosso sector ofensivo tem-se revelado criativo, de forma a garantir o sucesso» — afirmou Nordin, que já conduziu os suecos em vitórias frente a equipas poderosas como a Itália, Inglaterra, União Soviética e Dinamarca durante o último ano.

Para o técnico sueco, o facto de Portugal poder contar agora com os seus melhores futebolistas, depois de sanado o problema dos «indisponíveis» para a Selecção, em nada altera o favoritismo dos donos da casa.

«O facto de Portugal apresentar a sua melhor Selecção só nos vem dar maior determinação» — sustentou Nordin, acrescentando que os jogadores portugueses ainda não devem ter a coesão e o entrosamento ideal depois da ausência de

alguns elementos-chave na sequência do «caso Saltillo».

A turma portuguesa vai defrontar os suecos com nove dos futebolistas que estiveram no Mundial-86 no México, sendo seis deles do FC Porto, actual campeão europeu.

JUCA MOSTRA-SE ESPERANÇADO NUM BOM RESULTADO

Ao optimismo de Nordin contrapõe-se as afirmações do treinador da formação portuguesa, Juca, que se mostrou esperançado num bom resultado frente à Suécia, que nos últimos 12 jogos exibiu um saldo francamente positivo, com oito vitórias e quatro empates.

«Vamos jogar com os melhores jogadores portugueses e relançar o prestígio do futebol português» — prometeu Juca, acrescentando que «a Itália está na melhor posição do Grupo, mas que os suecos são os favoritos».

No jogo

de apresentação

FIDEC, 3 — Avanca, 1

No Parque de Jogos de S. Bras, na Quinta do Gato, teve lugar o jogo de apresentação da FIDEC, que recebeu como adversário a equipa de Aveirense.

Sob a direcção do juiz aveirense Virgílio Figueiredo, auxiliado por João Marques e Domingos Magalhães, as equipas apresentaram as seguintes constituições:

FIDEC - Jony; Marito, Braga, Maurício e Alcino; Simoes, Monteiro e Magalhães; Jorge, Ladeira e Alvaro.

Jogaram ainda: Cotrim, Bastos Lopes, Martinho, Aristides e Fernando Ladeira.

AVANCA - Rui; Maia, Oliveira, Granja e Alho; Quinela, Benjamim e Jose Manuel; Borges, Fonseca e Riho.

Jogaram ainda: Francisco, Emilio, Bastos, Ribeiro e Bandeirinha.

A FIDEC, que esta época se apresenta com um plantel muito jovem, impressionou pela sua força de vontade de vencer, contrariando assim a pouca experiência da maior parte dos seus atletas.

O jogo começou com o domínio da equipa da FIDEC que só aos 41 minutos veria esse domínio compensado com a obtenção do primeiro golo, na sequência de um pontape de canto apontado por Alvaro e finalizado por Alcino, com culpas para os centrais do Avanca, que o deixaram cabecear avontade, não dando este hipóteses de defesa ao guarda-riho Rui.

Na segunda metade o Avanca entrou com outra disposição e tentou

A única ausência de relevo entre os suecos reporta-se ao avançado Stefan Pettersson, do IFK Gotemburgo, que se encontra a braços com uma lesão, sendo de referir que o dianteiro benfiquista Mats Magnusson deve alinhar a titular pela Suécia, defrontando o seu colega de equipa, o defesa esquerdo Alvaro.

A Suécia lidera o Grupo, com 10 pontos em seis jogos, seguida da Itália, com oito pontos em cinco jogos, da Suíça com quatro pontos (5 jogos), de Portugal, com três pontos (4 jogos) e de Malta, com apenas um ponto em seis partidas.

As equipas prováveis são as seguintes:
Suécia — Thomas Ravelli, Torbjorn, Persson, Glenn Hysen, Peter Larsson, Stig Fredriksson, Ulf Eriksson, Robert Prytz, Glenn Stromberg, Bjorn Nilsson, Johnny Ekstrom e Mats Magnusson.

Portugal — Jesus, João Pinto, Miguel, Venâncio, Alvaro, Oceano, Jaime Magalhães, André, Sousa, Futre e Gomes.

virar o resultado a seu favor, e na sequência dessa entrada de rompan-te viria a empatar, logo aos 50 minutos, na marcação de um livre directo apontado por Jose Manuel a uns bons 40 metros da baliza, com bastantes culpas para o guarda-riho Cotrim, que rendera Jony apos o intervalo.

Este golo afectaria então o rendimento da equipa local, valendo na circunstância a boa actuação do sector defensivo.

Entretanto, e apercebendo-se desse facto, o tecnico da FIDEC operou modificações na sua linha media que viriam a dar os seus frutos, e aos 84 minutos Jorge isolou-se diante de Francisco, rematou forte e o guarda-riho de Avanca correspondeu com espectacular defesa para canto.

Seria o mesmo Jorge que com um golpe de cabeça faria o segundo golo da FIDEC, com os centrais de Avanca a ficarem, de novo, parados. Iam decorridos 86 minutos de jogo, e já ninguém contava que tal fosse possível.

Aos 89 minutos viria a grande jogada do encontro: Aristides entrou pela direita, cruzou para a entrada da área e Ladeira, sem deixar a bola cair, fuzilou autenticamente a baliza adversaria não permitindo a Francisco qualquer veleidade, apesar da sua boa estirada.

No computo geral a vitória da FIDEC aceita-se não apenas pelo futebol praticado mas também pela vontade posta na «luta».

Na equipa de Avanca notamos mais experiência mas menos querer.

O trabalho do trio de arbitragem foi positivo.

NAS CABINAS

MARÇAL, treinador da FIDEC, começou por nos referir que o jogo tinha sido bem disputado e correcto, acrescentando que «pelo que a equipa fez acho que merecemos a vitória, pese embora o facto de nestes jogos o resultado não seja o mais importante».

E acrescentou:
«Quebramos um pouco na segunda metade devido as substituições, mas elas são necessárias para podermos apreciar todos os atletas».

E referindo-se, depois, ao Campeonato que se aproxima:

«Vamos tentar fazer o melhor possível. Penso que todas as equipas partem com as mesmas hipóteses, mas julgamos poder fazer melhor do que na época passada».

A finalizar acrescentaria que «Para o primeiro jogo, de apresentação, foi bom e temos de continuar a trabalhar para conseguir ainda melhor».

Orlando Bote, do Avanca:

«Penso que foi um bom jogo. A equipa da FIDEC e muito jovem mas muito lutadora. Em relação a minha equipa, houve falhas no meio campo e permitiu que o adversario tivesse mais tempo a bola em seu poder. Quanto aos golos, sofremos um de bola parada, o que não poderia acontecer, e o terceiro é um pontape indefensável. Desejo aos moços da FIDEC uma boa época».

Referindo-se depois ao futuro, Orlando Bote disse que «Estamos dependentes do inicio do Campeonato e isso deixa-nos "pendurados" em relação a continuação da preparação. Mas não podemos, de maneira alguma, ficar parados».

E a concluir: «Apelo as Direcções de todos os Clubes de Aveiro para que pressionem a Associação a fim de que os Campeonatos se iniciem o mais rapidamente possível».

Celso Marques

Breves do Desporto

PAMPLONA, ESPANHA — O guarda-riho Eduardo Yoldi, do Osasuna, continua internado na Unidade de Cuidados Intensivos do Hospital de Pamplona, na sequência da lesão que sofreu domingo no encontro com o Tarrasa, do Campeonato Espanhol de Futebol da II Divisão. Decorridas 48 horas do acidente de médicos não determinaram ainda a gravidade da lesão de Yoldi, que perdeu o conhecimento ao bater com a cabeça no poste direito da sua baliza, ficando com uma grande ferida.

CARACAS — O irlandês Sean Kelly, o norte-americano Greg Lemond e o colombiano Luis Herrera integram o pelotão de 120 ciclistas que vão disputar a Volta das Américas em Ciclismo, anunciou Luis Villarreal, director-técnico da prova. A Volta, que terá um percurso total de 1.080 quilómetros, inicia-se a 20 de Fevereiro em Valência, a 150 quilómetros de Caracas, e após as duas primeiras etapas na Venezuela a caravana segue para a Florida, Estados Unidos, onde decorrem as restantes cinco etapas, terminando em Miami a 28 de Fevereiro.

LISBOA — A equipa portuguesa venceu a Holanda na primeira jornada mas perdeu com a Itália na segunda ronda do Torneio da CEE em Xadrez, a decorrer em Alba Adriática, na Itália. Na primeira jornada a Selecção Portuguesa, constituída por António Antunes, Luís Santos, Rui Damasco e João Sequeira, venceu a Holanda por 2,5-1,5. Mas na segunda jornada perdeu por 3-1 com a Itália. O primeiro Torneio da CEE, por equipas, tem a participação dos países membros da Comunidade Económica Europeia.

VILAMOURA, FARO — O Clube Dom Pedro de Vilamoura divulgou segunda-feira o seu calendário de actividades desportivas para 1988, que inclui a inscrição de 62 provas só no Algarve. O Clube, que requereu a utilidade pública, tem no golfe e no ténis as suas principais actividades desportivas, realizando anualmente diversos torneios internacionais.

LONDRES — O britânico Ian Woosnam, vencedor do recente Troféu Lancome em Paris, aumentou a sua vantagem no comando da Ordem de Mérito da Associação dos Profissionais de Golfe (PGA) europeia, agora com uma receita oficial de 244.166 libras (56.200 contos). O sul-africano Mark McNulty, campeão do Open de Portugal e que possivelmente estará em Outubro no Estoril a defender o título, ascendeu ao segundo lugar da Ordem de Mérito Europeia, com 186.541 libras (43.000 contos), seguido do britânico Nick Faldo com 81.833 libras. O espanhol Severiano Ballesteros, vencedor da Ordem de Mérito de 1986, desceu ao oitavo lugar com 122.138 libras.

NOVA IORQUE — Os 1.600 futebolistas norte-americanos (NFL) iniciaram ontem uma greve geral reivindicando melhores salários, anúncio do Gené Upshaw, dirigente da Liga. Além do aumento de salário, os jogadores pretendem regalias sociais, a eliminação do actual exame médico sobre drogas e a elevação para 47 das equipas, que são actualmente de 45. É a segunda greve dos futebolistas americanos no espaço de seis anos, e foi anunciada segunda-feira à noite por Gené Upshaw no intervalo do jogo entre os New England Patriots e os New York Jets.

SEUL — O Governo sul-coreano anunciou ontem que facilitará a entrada de estrangeiros no país para assistirem aos Jogos Olímpicos de 1988 exigindo vistos por um período de 30 dias. Até agora, só era permitido aos turistas estrangeiros a permanência no país por um período de 15 dias sem o correspondente visto. O Governo sul-coreano revelou igualmente que os turistas dos países com os quais Seul não tem relações diplomáticas, podem obter o visto de entrada para assistir aos Jogos Olímpicos, nos Consulados da Coreia do Sul espalhados pelo mundo. A agência noticiosa coreana, Yonhap, adianta que vão ser igualmente tomadas medidas para impedir a entrada no país de «elementos impuros e perigosos».

REMO

Troféu «Cidade do Porto» no próximo dia 4

Mais de uma dezena de embarcações «Shell 8», com cerca de uma centena de atletas vão disputar, dia 4 de Outubro, no Rio Douro, o Troféu «Cidade do Porto», em Remo, anunciou ontem a organização.

«Reavivar o Douro como pista para provas de envigadura» constitui um dos objectivos da prova que integra formações nacionais e espanholas, promovida pelo Clube Fluvial Portuense.

A tripulação do «Shell 8» é composta por oito remadores e um timoneiro.

Equipas soviéticas com publicidade italiana

Seis equipas soviéticas, inscritas nas competições europeias de futebol, têm como patrocinador uma empresa italiana de moinhos Ocrim, cujo emblema vai aparecer nas camisolas nos jogadores, facto inédito na história desta modalidade na União Soviética.

As equipas do Dínamo de Kiev, Dínamo de Minsk, Spartak Moscovo, Dínamo de Tbilis e o Zenit de Leninegrado, são as que irão publicitar o produto na empresa italiana com sede em Cremona, que pagará cerca de 150.000 dólares, destinados à construção de centros desportivos dos respectivos clubes.

Apostando num mercado que lhes é ainda totalmente desconhecido através das seis equipas soviéticas que são utilizadas como um «laboratório de ensaios» por parte da Ocrim, interessada em popularizar o seu nome e em conseguir a luz verde para exportar os seus produtos para a União Soviética.

Tendo uma alta tecnologia na indústria de moinhos, o Ocrim não está interessada em promover o seu produto para o grande público que assiste aos encontros de futebol pela televisão, como fazem as empresas ligadas a electrodomésticos e automóveis, referem os responsáveis pela fábrica italiana.

A Ocrim é um dos líderes mundiais na construção de moinhos fundada em 1945 por Guido Grassi, tendo actualmente mais de 30 contratos para construir moinhos, silos e armazéns em praticamente todo o mundo — a União Soviética continua a ser um mercado a conquistar.

Em Bogasari, Indonésia, a empresa italiana está a construir o maior moinho do mundo, com capacidade para tritar 10.000 toneladas de grãos por dia.

Classificados

Grátis

Propriedades

RESTAURANTES VARIOS - Em varias zonas de Aveiro e arredores, vendem-se Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS - Todos os tipos. Varias zonas de Aveiro e Barra vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

VIVENDAS - Arredores de Aveiro - Varios tipos - Varios preços, vendem-se Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

ALGARVE - Apartamentos, Vivendas, Terrenos para Construtores, vendem-se Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS - Bairro do Liceu - T1, T2, T3 e T4 Duplex, com ou sem garagem, vendem-se 30% de entrada, restante na escritura - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

ARMAZENS - 5.600 M2 de terreno, 1.800 M2 de area coberta, em Quintas, vendem-se. Preço 23.000 contos - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

APARTAMENTOS - Esgueira T3 - 5.800 contos 15% de entrada, vendem-se. Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 - Aveiro

TERRENO vende-se Teixogueira - Estarreja - Telefone 94254

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se. Telefone 26568 - Aveiro

QUINTAS, vendem-se. Telefone 25464 - Aveiro

MORADIAS, vendem-se. Monte Eixo - Telefone 94443

TERRENO, vende-se, em Agueda Zona verde. Telefone 62934 (Depois 19 horas) - Agueda

VIVENDAS desde 2.500 contos. Telefone 21434 - Aveiro

APARTAMENTO T3, com arrumos, garagem, vende-se Bairro do Liceu. Telefone 23386 - Aveiro

APARTAMENTOS/ LOJAS - Vagueira, Barra, Vagos, Aveiro - Vepor Construções, Lda - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos

APARTAMENTO T2, com anexos, vende-se, junto a Universidade de Aveiro. Telefone 369805 - Barra

Alugueres

LOJAS, alugam-se, no Bairro do Liceu. Telefone 27390 - Aveiro

SALAS alugam-se. Proprias para escritorios e leccionar aulas. Telefone 623707 - Agueda

QUARTO aluga-se. Rua Aviação Naval, 13 - 2.º Esq. Telefone 25538 - Aveiro

QUARTO em Coimbra, aluga-se, a meninas estudantes. Telefone 056-92628 - Arouca

Pedidos

EMPREGADO ARMAZEM - Hamo alimentar, precisa-se. Contactar. Telefone 24185 - Aveiro

MENINA que saiba costurar, precisa-se. Mesmo com pouca pratica. Telefone 623116 - Agueda

COZINHEIRO (A), precisa-se, urgente. Restaurante Pizzeria "A Fonte" - Arrotinha - Telefone 43699 - Estarreja

Ofertas

EXECUTAM-SE Trabalhos de Dactilografia. Telefone 28431 - Aveiro

ACEITAM-SE Escritas grupos A,B,C, I.V.A. Impostos Tratar. Telefone 22228 (Horas expediente) 42733 (Depois das 19 Horas) - Aveiro

SENHORA, oferece-se empregada domestica. Telefone 20673 - Aveiro

CAMPANHA DE VERAÇÃO/87 - Inscrições gratuitas aos novos socios. Video Clube Scala Centro Comercial Oita, loja 420 - 4.º Piso - Aveiro

PNEUS, Desconto até 20%. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro

Vendas

SONY - Televisores cor, vendem-se. Rua Combatentes G. Guerra, 71 - Aveiro

GRADES LAGARTO - Armario, Lda - Telefone 94589 - Oliveira Nova

COLONAS SOM, "TANNOY" 350 W vendem-se. Telefone 91748 - Aveiro

MOBILIARIO DE CABELEIREIRO, vende-se. Telefone 23625 - Coimbra

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Preços especiais revenda. Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

ISOLAMENTOS ACUSTICOS - Jercar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazare

CARNES - João Rocha - Rua Jose Estevao 16 - Aveiro

MOLDURAS - MOLDARTIS - Rua dos Marotos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro

FIOS TRICOTAR - "Corila" - Centro Comercial Oita, Loja 322 - Aveiro

VIDROS ACRILICOS - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro

PEIXES TROPICAIS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

LENTESS CONTACTO - Oculista Aveirense. Telefone 25880 - Aveiro

CARNITA - Centro Dietetico Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

CANON - Calculadoras - Rua Capitao Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

ARTIGOS DE DESPORTO - "O GOLO" - Rua Candido dos Reis, 150 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutaveis 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

SONY - AKAI - Ai Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro

CAFES TOFA - Francisco J.G. da Silva - Rua Jose Estevao, 19-1.º - Telefone 27844 - Aveiro

Diversos

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Senhora Sala 10, Homens Sala 12 - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro

PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

DECORADORA DE INTERIORES - Telefone 23469 - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Telefone 621821 - Agueda

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO - Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

RESTAURAM-SE MOVEIS Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

PE N'AREIA - Costa Nova - Telefone 369775

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 27169 - Aveiro

ESTOFADORIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda

EURO - MERCADO - Rua Padre Antonio Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFE "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areas de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUÇÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomesticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID / ESTOFOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO Antonio Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

ARRAIOLOS - Restaurop tapetes/tranjas - Rua do Carril, 64-1.º - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

ALTARTE - Decoradores - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALÃO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

CAFE MIMO - Telefone 24950 - S. Bernardo

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Haffe 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPARAÇÃO AUTO-MOVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Refeições Economicas - Telefone 24626 - Aveiro

KARATE - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINÃO - Cabeleireiro Homens - Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

REPORTAGENS FOTOGRAFICAS - Rua Direita 66 - Quinta do Picado - Telefone 29104 - Aveiro

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - International House - Cursos de Alemão, Frances, Ingles - Abertas inscrições - Rua Domingos Carrancho (Aos Arcos) - Aveiro

Trespases

OFICINA AUTOMOVEIS 225 M2, centro da cidade, trespasa-se. Telefones 26256 21788 - Aveiro

LOJA, centro da cidade, duas frentes. Renda barata. Telefone 24569 - 26056 - Aveiro

PUB-BAR trespasa-se. Informações. Telefone 26164 - Aveiro

RESTAURANTE trespasa-se em Aveiro - Rua Principal - Faz 2.000 contos/mes. Trespasa: 15.000 contos + 50 contos renda Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

RESTAURANTE, trespasa-se, na Praia da Barra - Faz 1.500 contos/mes - Verão 1.000 contos/mes - Inverno Trespasa: 8.000 contos, mais 30 contos renda - Mediterra - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 177-A - Telefone 29491 - Aveiro

MERCADO 2 FRENTES /2 lojas, trespasa-se. Telefone 61797 - Agueda

CABELEIREIRO/SENHORAS moderno centro da cidade, trespasa-se. Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 123.

MINIMERCADO - Aveiro, trespasa-se. 2.500 contos renda barata. Telefone 24720 - Aveiro

FLORISTA, bem localizada, aberta aos fins de semana, comercialmente realizada, trespasa-se. Telefone 22358 - Aveiro

Automóveis

CITROEN GS, vende-se. Telefone 623928 - Agueda

CARRINHA DATSUN Pickup, 1982, Caixa Fechada, vende-se. Ver e contactar: Rua da Cova da Raposa, 2 - Angeja - 3850 Albergoaria-a-Velha.

Futebol brasileiro agitado de novo

A Federação de Futebol de São Paulo (FPF) cortou relações com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) «por omissão e falta de autoridade», afirmou José Maria Marin, presidente paulista.

O dirigente da Federação disse que a partir de agora não apoia o presidente e vice-presidente da CBF, Octávio Pinto Guimarães e Nabi Abi Chedid, respectivamente, salientando que o corte de relações foi decidido por «omissão e falta de autoridade, demonstrada pela direcção da CBF para resolver os problemas graves que o futebol brasileiro atravessa».

Termina hoje o prazo dado por um juiz federal, para a convocação no prazo de dez dias de uma assembleia geral da CBF, em que as 26 federações regionais irão votar a demissão da actual direcção.

Com a adesão da Federação paulista de futebol são já 23 as federações que pretendem a renúncia de Pinto Guimarães e Abi Chedid, que desde quinta-feira tentam junto do Tribunal Superior de Recurso a anulação da sentença do juiz federal de convocar a assembleia geral.

Entretanto os 13 maiores clubes do Brasil, o chamado «grupo dos 13» ameaçou cortar também com a CBF e não disputar o campeonato nacional, de que se realizaram já duas jornadas.

Os clubes acusam a CBF de não cumprir o acordo segundo o qual a «Taça União», torneio organizado pelos próprios clubes, ser reconhe-

cido oficialmente pela Confederação com a entrada de três novas equipas.

O último confronto clubes-CBF registou-se no fim-de-semana, com o organismo máximo do futebol brasileiro a marcar os jogos para as 18.00 horas, quando os clubes têm um compromisso com uma cadeia de televisão de que todos os encontros a disputar aos domingos se iniciem sempre às 17.00 horas.

EMPREGADO DE ESCRITÓRIO

— Admite-se —

PARA EMPRESA INDUSTRIAL EM AVEIRO

EXIGE-SE:

- Habilitações mínimas 12.º ano
- Conhecimentos profundos de Contabilidade
- Experiência de trabalho em escritório de pelo menos 3 anos
- Disponibilidade para trabalhar imediatamente
- Serviço militar cumprido

Resposta manuscrita, acompanhada de «Curriculum Vitae», para o Apartado 55 — 3801 AVEIRO Codex.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar.

No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada.

Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Última página

Vinte e oito anos
após a revolução

Vinte e oito anos depois
do triunfo da revolução
cubana, as relações entre
o Estado e a Igreja
em Cuba são melhores
do que nunca
e progridem dia-a-dia

Igreja e Estado em Cuba: um respeito cauteloso

Este processo ascendente não começou
de forma repentina. Foi produto de fricções e incompreensões que se foram suavizando com o tempo e sob o efeito das circunstâncias.

Sem abandonar nem ceder nos seus princípios, o Estado e a Igreja cubanos parecem ter encontrado um espaço de coexistência, talvez apoiado no facto de nenhum dos dois ter conseguido a eliminação do outro.

Monsenhor Carlos Manuel de Céspedes, director do Secretariado Geral da Conferência Episcopal cubana, rejeita o conceito de «resignação mútua» para descrever a origem do aumento do diálogo. Em troca, considera que «há uma atitude de realismo de parte a parte».

«Creio que existe uma combinação de pragmatismo e ao mesmo tempo de uma identidade muito fiel de cada um com as suas convicções», explicou Céspedes à DPA.

«Muitos católicos sonharam nos anos 60 com o fim do regime socialista e marxista em Cuba, pois era impensável um regime dessa cor tão perto dos Estados Unidos», disse.

O membro do Episcopado cubano acrescentou que, com o Governo de Havana, se passou o mesmo. «Trabalhou durante muito tempo sob a convicção de que uma educação militante, marxista e atea acabaria com a Igreja e com a fé religiosa no país».

Depois de tantos anos de processo, os católicos não simpatizantes do sistema político «deram-se conta de que a revolução veio para ficar e que a mudança iria durar muito tempo».

Por seu turno, disse o prelado, os marxistas convenceram-se de que a fé religiosa não é um fenómeno tão simples que acabe através de aulas de ateísmo numa escola.

Os conflitos entre a Igreja e o Estado não se verificaram em 1959, primeiro ano da revolução. A vitória dos rebeldes liderados por Fidel Castro foi recebida com euforia unânime pela população.

O problema surgiu, sublinha monsenhor de Céspedes, a partir de 1960, quando a Igreja começou a observar que as posições de relevo estavam a ser ocupadas pelos marxistas.

Na mesma altura, a hierarquia eclesiástica também discordou com as novas leis revolucionárias, como a da reforma agrária, a urbana, a nacionalização das escolas e da Banca.

Silvio Platero, funcionário do Departamento dos Assuntos Religiosos do Partido Comunista Cubano, afirma que a Igreja se opôs a estas medidas porque afectavam os interesses dos sectores que servia, como os latifundiários, os banqueiros, os ricos.

«A Igreja tomou uma posição de confronto com a revolução, conspirando nos púlpitos, abrigando contra-revolucionários e armazenando produtos para provocar a escassez e aumentos de inflação», disse o funcionário.

Monsenhor Céspedes afirma que «de facto, as primeiras dificuldades entre a Igreja e o Estado em Cuba verificaram-se quando a Igreja se atreveu a dizer que a revolução tinha uma influência marxista».

Na véspera da invasão a Playa Giron, Baía dos Porcos em 1961, Fidel Castro proclamou o carácter socialista da revolução.

Com esta proclamação verificou-se talvez o verdadeiro conflito religioso em Cuba, um conflito que não afectou gravemente nem o Estado nem a Igreja, solidamente convencidos das suas posições. As vítimas foram os católicos revolucionários.

Enquanto o Governo expulsava sacerdotes estrangeiros, na sua maioria espanhóis, e certas

Igrejas se auto-encerravam, dando uma imagem de perseguição, os cristãos integrados no processo revolucionário debatiam-se entre duas filosofias aparentemente antagónicas.

O escritor e historiador católico Cíntio Vitier descreve alguns aspectos da encruzilhada na qual se viu envolvido juntamente com outros intelectuais crentes.

«Estávamos com as medidas sociais e anti-imperialistas da revolução, mas por outro lado chocados com uma ideologia que negava a nossa fé», explica.

O processo de conciliação somou «sete anos de contradições, de sofrimento e de isolamento».

«De início, participei em muitas actividades oficiais no âmbito da cultura revolucionária, pois fui o primeiro director da nova revista cubana. Depois pareceu-me mais correcto estudar a situação e participar no processo como cidadão, não como escritor», disse Vitier.

Isto não quer dizer que tivesse parado de escrever. «Escrevi muitas coisas para relatar essas experiências que culminaram com a publicação em 1968 do meu livro 'Testemunhos'».

O seu problema não era deixar o cristianismo para se integrar na revolução, mas sim integrar-se na revolução a partir do cristianismo.

Na sua busca de uma resposta, foram de grande utilidade os escritos do sacerdote colombiano Camilo Torres, morto como guerrilheiro, e sua amizade com o padre Ernesto Cardenal, actual ministro da Cultura da Nicarágua.

O Concílio Vaticano Segundo, convocado pelo Papa João XXIII, e, pouco depois, a Conferência Episcopal Latino-Americana em Medellín contribuíram para que os católicos olhassem a revolução cubana a partir de uma nova perspectiva.

A sua conclusão foi que os cristãos não só podiam estar com a revolução que tentava realizar a justiça social, mas também o dever de estar com ela, independentemente dos problemas filosóficos.

A morte de «Che» Guevara, em 1967, acabou por definir os intelectuais católicos revolucionários. «Foi para nós como um ultimato, como se já não houvesse nada que esperar porque já se tinham esgotado as dúvidas, as vacilações, as conjecturas, os escrúpulos», comenta o escritor.

Em 1969 os bispos cubanos emitiram duas cartas pastorais. Nelas abordavam a realidade política do país como um facto consumado e atribuíam a responsabilidade do católico de viver a sua fé, trabalhar no interior da Igreja, mas também de participar em tudo o que de bom se estivesse a fazer em Cuba, apesar de o Governo ser socialista e marxista.

Igreja financia agricultores privados na Polónia

A Igreja Católica da Polónia, num gesto sem precedentes no bloco soviético, criou um fundo destinado a canalizar dinheiro de países ocidentais para agricultores privados.

Maria Stolzman, membro da Comissão de Agricultura da Igreja, disse segunda-feira que o objectivo do fundo é financiar sistemas de abastecimento de água construídos por agricultores privados polacos, usando uma doação de 10 milhões de dólares dos Estados Unidos.

O dinheiro destinava-se originalmente a uma fundação de agricultura que seria patrocinada pela Igreja, mas cujo objecto foi abandonado em Setembro, mas cujo objecto foi abandonado em Setembro, após quatro anos de negociações improdutivas com as autoridades comunistas.

Glomp alegou que o principal obstáculo foi a insistência do Governo em controlar a fundação,

«Isto contribuiu em grande parte para descongelar o ambiente e deu início a uma maior comunicação entre as autoridades civis nos diversos níveis, levou ao desbloqueamento de mentalidades e a mostrar que era possível uma aproximação, pelo menos no terreno prático», declara monsenhor Céspedes.

Esta evolução foi decorrendo lentamente e sem espectacularidade e sem publicidade jornalística até que, em 1985, aparece o livro «Fidel e a Religião» do religioso brasileiro Frei Betto.

«Fidel e a Religião» recolhe 23 horas de diálogo entre o religioso e o Comandante-em-Chefe da revolução cubana. Castro fala entre outros temas da sua formação familiar, das coincidências e divergências da Igreja e o Estado em Cuba.

Monsenhor de Céspedes afirma que este livro é «a ponta do iceberg» num processo que tem mais de 10 anos.

No seu entender, no exterior era ignorada a situação cubana porque a Imprensa respondeu durante esse período a duas linhas de propaganda que distorciam a realidade.

«Uma era da esquerda latino-americana, que afirmava não haver nenhum problema com a Igreja. A outra, a da direita latino-americana, mostrava a Igreja em Cuba como mártir, oprimida e perseguida pelos comunistas», explicou monsenhor Céspedes.

Apesar dos progressos no diálogo, as divergências filosóficas entre a Igreja e o Estado mantêm os contornos na plataforma programática do Partido Comunista que não admite a presença de crentes.

O próprio Fidel Castro, na sua entrevista com Frei Betto, reconhece a existência de um certo grau de discriminação política para com os cristãos, independentemente de ele se opor pessoalmente a isso.

Por seu turno, o escritor e historiador católico Cíntio Vitier sublinha que «não estamos no paraíso, estamos na terra e na história, e a história é feita através dos homens, e os homens têm problemas e defeitos históricos que se herdaram».

«Posso dizer com toda a honestidade que nunca, nem nos piores momentos, existiu perseguição à Igreja, mas sim discriminação», acrescentou.

Por seu lado, monsenhor de Céspedes é de opinião que as situações de discriminação são cada vez mais escassas e que se verificam fundamentalmente nos centros de estudo e de trabalho, sublinhando que a informação religiosa no País foi nula, já que os meios de informação eram estatais.

Agora, observa com satisfação, são divulgadas com pormenor as viagens do Papa João Paulo II nos noticiários da televisão «e isso é feito de maneira objectiva».

PELO MUNDO

ASSASSINO E TORTURADOR EXECUTADO NA CADEIRA ELÉCTRICA

Timothy McCorquodale foi executado segunda-feira à noite na cadeira eléctrica de uma prisão de Geórgia, por ter torturado e assassinado uma jovem, em 1974. O Supremo Tribunal dos Estados Unidos rejeitou horas antes um apelo de McCorquodale no qual ele reafirmava não se recordar do crime. Com a morte de Timothy McCorquodale eleva-se a 12 o número de execuções no Estado da Geórgia e a 93 em todo o país, desde que o Congresso norte-americano restabeleceu a pena de morte em 1976. McCorquodale, de 35 anos, assassinou Marie Dixon, de 17 anos, depois de a ter violado e torturado durante várias horas. A família e amigos do executado apelaram oitanto vezes contra a condenação à morte, alegando que o crime foi cometido sob a influência de droga.

METADE DOS CASAIS DO RIO DE JANEIRO PREFEREM UNIÃO «SEM PAPÉIS»

Pelo menos 55 por cento dos casais do Rio de Janeiro e São Paulo preferem a união «sem papéis» ao matrimónio legal, segundo um estudo realizado pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). O professor de Direito Civil da Universidade São Paulo, Álvaro Villaza, afirma que os casais optam por viver juntos porque «o matrimónio com papéis é complicado e com regras muito rígidas, que não se ajusta bem à vida moderna». No seu trabalho «Justa medida ao matrimónio de facto», Villaza indica que os pobres «juntam os trapos, porque é uma solução fácil para resolver o problema familiar de forma natural». O professor brasileiro afirma também que a classe média opta pelo concubinato, na maioria dos casos, quando um dos membros do casal já passou por uma experiência desastrosa num anterior matrimónio e quer evitar a sua repetição.

AUTORIDADES ALEMÃS-FEDERAIS PROCURAM PRESUMÍVEL ESPIÃO

A Alemanha Federal anunciou ontem que está a procurar um presumível espião da RDA que operaria no país há 11 anos sob um nome falso. O Departamento Criminal Federal afirmou que o homem trabalhou como motorista de táxi na cidade de Trier, no sudoeste do país, até Maio deste ano, altura em que desapareceu. Usava o nome de Rainer Mücke. Um porta-voz do Departamento recusou-se a especificar o tipo de actividades em que «Mücke» estava envolvido, mas fontes da segurança indicaram tratar-se de «peixe graúdo». O pior escândalo de espionagem na Alemanha Federal ocorreu em 1974, quando Gunter Guillaume, um assessor do então Chanceler Willy Brandt, foi desmascarado como espião da Alemanha Democrática. O caso levou à demissão de Brandt.

SEPARATISTAS CURDOS MATARAM 11 PESSOAS

Guerrilheiros separatistas curdos mataram 11 civis, entre os quais seis crianças, num ataque a uma aldeia do sueste da Turquia na segunda-feira à noite — informou ontem a agência turca «Anatolia». Os guerrilheiros munidos de armas automáticas, lança-rocketts e granadas de mão, atacaram casas do aldeamento de Ciftekavak, na província de Siirt, ao norte das fronteiras iraquiana e síria. O ataque coincidiu com uma visita do Presidente Kenan Evren à província adjacente de Diyarbakir, para discussões acerca das medidas de segurança.

PORTUGUESES PESCAM ILEGALMENTE NAS ÁGUAS DE MARROCOS

Mais de 30 pescadores portugueses foram vistos a pescar ilegalmente na área marítima do sul de Marrocos nos últimos quatro meses — disse ontem, em Casablanca, fonte do Comando Marítimo marroquino. Esta actividade, de pescadores portugueses e, também, espanhóis, é relativamente frequente mas as autoridades marítimas marroquinas «costumam fechar os olhos à situação» — disse a mesma fonte. A pesca de barcos portugueses em águas marroquinas é feita no âmbito de protocolos de cooperação entre Rabat e Lisboa, que prevêem sociedades mistas e a concessão de licenças a empresas portuguesas. «Quase todas as semanas — disse o informador do Comando Marítimo marroquino — três ou quatro pescadores portugueses tentam a sua sorte em regiões ricas em pescado ao sul do Cabo Bojador».

AGRO-BASTO/87 É HOJE INAUGURADA

A «Agro-Basto/87», XI Exposição-Feira Agrícola de Basto, é inaugurada hoje pelo secretário de Estado-Adjunto do ministro da Agricultura, Arlindo Cunha. Este membro do Governo é recebido às 15.00 horas no Salão Nobre dos Paços do Concelho, seguindo-se às 17.00 horas um beberete nas instalações dos bombeiros e actuações, às 18.00 e às 21.00 horas, dos Ranchos Folclóricos de Celorico de Basto e de Vieira do Minho, respectivamente.